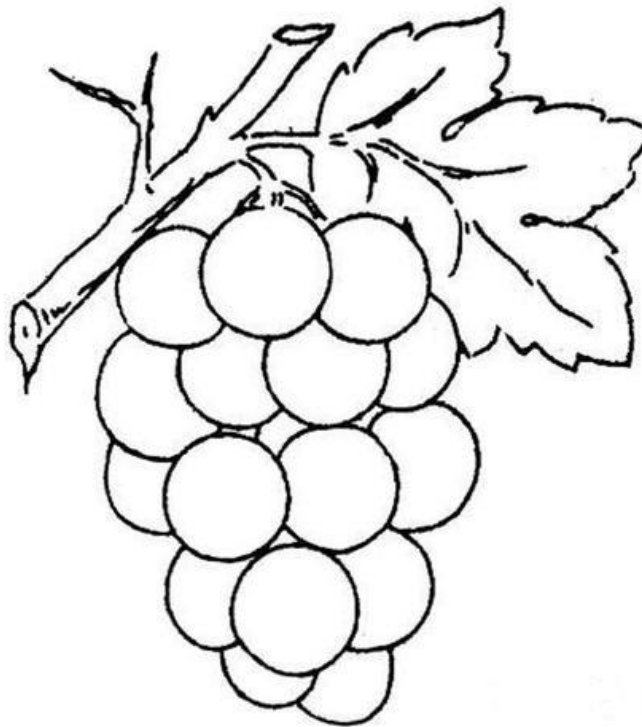


Frutificando pela Intimidade com Deus



Como dar Frutos para Deus

DISCIPULADO

Por Bruce Triplehorn



Introdução

Jesus é Senhor de Tudo

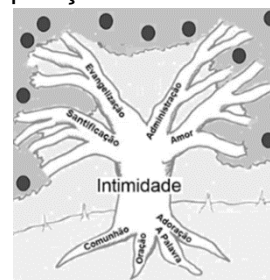
Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus. (1 Coríntios 10:3)

Em “*Lançando um Alicerce Firme*”, vimos as mudanças que Deus fez em nossas vidas quando nos tornamos seguidores de Jesus. Vimos como Deus:

- **Nos redimiu** - Ele pagou o preço por nosso pecado por meio de Sua morte na cruz, nos libertou da escravidão do pecado e nos perdoou (Rm 3:24; Ef 1:7). Somos declarados inocentes diante de Deus (justificação).
- **Nos regenerou** - Ele mudou nossa pessoa interior. Nascemos de novo espiritualmente e nos tornamos pessoas novas (2Co 5:17), iniciando o processo de nos conformar à Sua imagem (Tito 3:5) (santificação).
- **Nos reconciliou** - Ele restaurou nosso relacionamento com Deus que foi perdido por Adão e Eva.

Em “*Caminhando com Cristo*”, vimos como o Espírito Santo atua em nossas vidas por meio das Disciplinas espirituais. Essas são práticas que nos colocam em posição de crescer em nosso relacionamento com Deus. As Disciplinas são:

- **A Palavra** - Como ouvir a voz de Deus lendo, estudando e meditando nas Escrituras.
- **Adoração** - Como experimentar a alegria e a satisfação de Sua presença em nossa vida diária.
- **Oração** - Como falar com Deus sobre tudo.
- **Comunhão** - Como interagir com outros seguidores de Jesus



Chamamos essas disciplinas de “**raízes**” porque nos ajudam a desenvolver uma maior intimidade com Deus.

As disciplinas de “**frutos**” são o resultado da nossa intimidade com Deus. São elas:

- **Amor e comunhão** – Como nossa intimidade com Deus influencia nossos relacionamentos, especialmente com os outros seguidores de Jesus?
- **Administração** - Como nosso relacionamento com Deus influencia a maneira como usamos os recursos que Ele nos confiou?
- **Evangelização e discipulado** - Como trazemos outros para uma amizade com Deus e como aprofundamos nossa caminhada com ele?
- **Santificação** - Como viver uma vida de obediência pelo poder do Santo?

Jesus disse: “**Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.**” (João 15:5)

“*Caminhando com Cristo*” foi escrito para ajuda-lo a desenvolver as práticas espirituais que levam a uma maior intimidade com Deus. Esses estudos são nos ajudam a expressar de forma prática nosso relacionamento com Deus no dia a dia. Há várias perguntas que podemos fazer:

O que é santificação?

Santificação significa literalmente se tornar santo. É o processo pelo qual Deus purifica nossas vidas, dando-nos progressivamente a vitória sobre a prática do pecado. No momento em que nos tornamos seguidores de Jesus, Deus começa a trabalhar em nossas vidas para nos conformar à imagem de Jesus. Isso acontece pela graça de Deus à medida que aprendemos a amá-Lo e confiar nele.

Por que a santificação foi abordada em “*Caminhando com Cristo*” e não aqui?

A obediência é o fruto da nossa intimidade com Deus, e não a causa. Quando uma pessoa começa um relacionamento com Cristo, ela naturalmente deseja agradar a Deus.

Introdução

A tendência é chegar com uma lista de "faça" e "não faça", porque quase todas as religiões têm uma lista de regras para orientar a conduta de uma pessoa.

Os cristãos da Galácia estavam sendo informados por falsos mestres que a maneira de agradar a Deus era seguindo a lei. Paulo fez duas perguntas para eles em Gálatas 3:

v.2 Quero apenas saber isto de vós: recebestes o Espírito pelas obras da _____ ou pela pregação da _____?

v.3 Sois assim insensatos que, tendo começado no _____, estejais, agora, vos aperfeiçoando na _____?

1. A salvação é o resultado da _____ em Cristo.
2. Não somos salvos por seguir a _____.
3. Nossa santificação vem de seguir o _____ e não a _____

O caminho para viver uma vida santa não vem de seguir regras. Ela vem do andar pelo poder do Espírito Santo. É muito importante para você aprender a natureza da verdadeira obediência a Deus, em vez de seguir uma lista de regras.

O "fruto" não deveria vir, naturalmente, de um "sistema de fortes raízes" e da intimidade com Deus?

Portanto, se o fruto vem naturalmente, então não deveríamos precisar ser instruídos sobre isso? Isso parece ter sentido, mas mesmo assim a Bíblia dá conselhos muito práticos para nos ajudar a produzir frutos.

É preciso reconhecer que se não estamos produzindo frutos como deveríamos, ao invés de "*nos esforçarmos mais*" para fazer o que é certo nós deveríamos focar nossa atenção nas raízes. Reconhecemos que algo não está certo em nosso relacionamento com Deus.

Agora, o Espírito Santo é nosso guia e sempre aplicará os princípios da Lei em qualquer situação em que nos encontrarmos.

Qual é a minha parte e qual é a parte de Deus na minha santificação?

Embora devamos desejar agradar a Deus e fazer parte da santificação, algumas pessoas confiam em seus próprios esforços para levar uma vida obediente. Geralmente isto leva a uma vida de frustração, como observamos na vida de Paulo em Romanos 7:14-24. Nossa força de vontade, sozinha, não é forte o suficiente para vencer a carne, o mundo e o diabo.

No outro extremo, porém, existem aqueles que assumem uma atitude passiva demais. Essas pessoas esperam que Deus os mova para ele, e por isso, deixam de dar frutos para Deus.

Filipenses 2:12-13 diz:

v.12 Assim, pois, amados meus, como sempre obedecestes, não só na minha presença, porém, muito mais agora, na minha ausência, _____ a vossa salvação [santificação] com temor e tremor [com adoração];

v.13. porque Deus é quem efetua em vós tanto o _____ como _____, segundo a sua boa vontade.

4. Nossa responsabilidade é _____ nossa santificação por meio da adoração.
5. Deus trabalha no nosso _____ e então nos fortalece para _____ o que é certo.

A verdadeira obediência vem de nossa adoração a Deus. Portanto, nosso objetivo deve ser crescer em nossa intimidade com Deus e amá-lo, nos submetendo a Ele e permitindo que Ele trabalhe em nossos desejos. Nós permitimos que Ele nos fortaleça para fazer a sua vontade. Tenha isso em mente ao descobrir a vontade de Deus para a sua vida diária à medida que você avança neste estudo.

Senhor do meu casamento

Jesus é o Senhor do Meu Casamento (Frutificando na unidade)

A Semente: *Deus criou o casamento para mostrar a unidade do Pai, Filho e do Espírito Santo.*

Versículo chave: *Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne (Gênesis 2:24)*

Quais são as qualidades de um casamento excelente? _____

De que forma o casamento reflete a Trindade Santa? _____

O Senhor vive eternamente num relacionamento com Ele mesmo. Ele criou o mundo como um reflexo do Seu caráter, assim como um artista se expressa por meio de uma pintura ou escultura. Deus olhou para o que havia feito e disse que era “muito bom”, porque refletia quem Ele é (Gn 1:31).

Ele viu algo que “*não era bom*”. Havia algum aspecto em Adão que não refletia o caráter de Deus: Adão estava sozinho (Gn 2:18). Adão estava incompleto e precisava de alguém para completá-lo. Era essencial para o homem viver em um relacionamento que refletisse a imagem de Deus. Deus criou Eva de uma parte de Adão e ela completou Adão e eles se tornaram um.

Deus queria que fôssemos um, como Ele, o Pai, o Filho e o Espírito Santo, são um (João 17:11, 21, 22). Paulo comparou o casamento ao relacionamento entre Cristo e a igreja (Ef 5:31-32). É por isso que o relacionamento conjugal é algo sagrado. Nosso relacionamento com outras pessoas, especialmente nosso cônjuge, se formos casados, é a primeira área para começarmos a dar frutos e glorificar a Deus.

História Bíblica

Áqüila era um judeu nascido no Ponto, uma província que hoje é parte Leste da Turquia. É possível que Áqüila tenha sido levado para Roma como escravo e posteriormente foi libertado. Não temos certeza se ele conheceu sua esposa, Priscila, no Ponto ou em Roma. De qualquer maneira, os dois provavelmente se tornaram seguidores de Jesus, enquanto estavam em Roma por meio das pessoas que voltaram para lá após o Pentecostes (Atos 2:10).

Em Roma, os dois trabalharam juntos fabricando tendas, tecendo tecido ou cortando couro e costurando, juntas, as partes. Eles foram forçados a deixar Roma com outros judeus por causa de um decreto do imperador. Eles se instalaram em Éfeso e começaram a fazer tendas novamente.

Nas sinagogas, pessoas da mesma profissão geralmente sentavam juntas. Embora Paulo fosse fariseu, ele ainda assim foi obrigado a aprender uma profissão. Paulo também era fabricante de tendas (Atos 18:4). Paulo, tendo chegado sozinho em Corinto, precisava da companhia deste casal. Ele ficou em sua casa e eles trabalharam juntos.

Quando Paulo planejou iniciar um movimento em Éfeso, Áqüila e Priscila se mudaram para lá para lançar o alicerce, enquanto Paulo ia a Jerusalém. Durante esse tempo, eles conheceram e ensinaram Apolo, que se tornou um importante líder na igreja. Eles também começaram uma igreja em sua casa.

Mais tarde, eles voltaram para Roma e novamente tiveram uma igreja em sua casa (Rm 16:3-5). Não temos certeza de como, mas eles estavam tão comprometidos com a obra do Senhor que arriscaram suas vidas por Paulo. Paulo os chamou de “meus cooperadores em Cristo Jesus”. (Rm 16:3).

Senhor do meu casamento

Várias coisas se destacam:

- O casal se sacrificou juntos. Sabemos que eles se mudaram para Éfeso e Roma para o Evangelho. Eles arriscaram suas vidas por Paulo. Esse tipo de sacrifício mostra que eles estavam unidos em seu compromisso com o Senhor.
- Eles trabalharam em equipe em sua profissão e em seu ministério. Seus nomes nunca são mencionados separadamente.
- Eles se tratavam como iguais perante o Senhor. Embora Áqüila fosse o chefe do relacionamento, sua esposa, na Bíblia, era sempre mencionada primeiro.

Embora existam muitos homens e mulheres excelentes na Bíblia, não há nenhum outro exemplo de casal trabalhando tão intimamente juntos. Suas vidas servem de modelo.

Para estudo posterior: Atos 18:1-3; 18-26; Rm 16:3-4; 1Co 16:19; 2Tim 4:19)

1. Como Paulo, Áqüila e Priscila se conheceram?
2. Como eles trabalharam juntos como uma equipe?
3. Como você acha que o relacionamento deles com Deus influenciou seu casamento?

Considerando sua vida

1. Que frutos do relacionamento com Deus em seu casamento você tem visto ultimamente?
2. Se você fosse examinar suas “raízes”, você acha que precisa crescer em seu casamento?
3. O que você tem feito ultimamente para mostrar seu amor e respeito por seu cônjuge?

Alguns princípios de um casamento excelente:

Primeiro princípio: Quanto mais perto você estiver de Deus, mais próximo você estará de seu cônjuge

No livro de Efésios, Paulo descreve como o evangelho quebrou as barreiras entre dois grupos: os judeus e os gentios. Todo relacionamento tem barreiras, pois existem diferenças entre nós. Isso é especialmente verdadeiro no casamento, porque homens e mulheres são diferentes e existem muitas oportunidades para dificuldades e frustrações, vivendo sob o mesmo teto. Vamos aplicar os princípios do trecho de Efésios 2:13-18 ao casamento.

v.13 Mas, agora, em Cristo Jesus, vós [gentios], que antes estáveis longe [de Deus], fostes aproximados pelo _____ de Cristo.

v.14 Porque ele é a nossa paz, o qual de ambos fez _____; e, tendo derribado a parede da _____ que estava no meio, a inimizade,

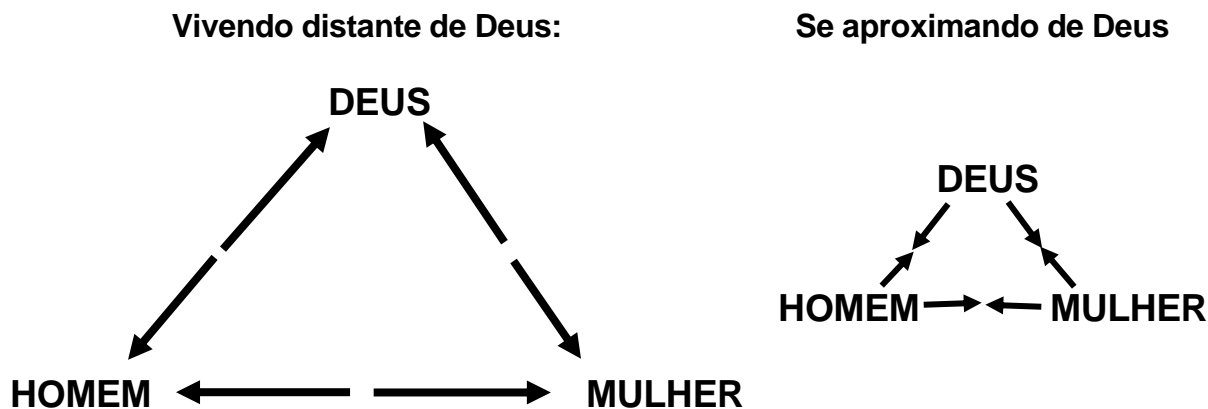
v.15 aboliu, na sua carne, a lei dos mandamentos na forma de ordenanças [os costumes que criaram a hostilidade entre os dois grupos], para que dos dois criasse, em si mesmo, _____ novo homem, fazendo a _____,

1. Havia uma _____ entre os dois grupos por causa das diferenças entre eles (uma inimizade).
2. O _____ de Cristo (a Sua morte na cruz) aproximou todos a Ele e também as pessoas entre si.
3. Ele nos leva a ter _____. Isso é mais do que a ausência de conflitos, é um bem estar.
4. Isso possibilitou que as pessoas fossem _____.

Senhor do meu casamento

Havia diferenças entre judeus e gentios, causando uma hostilidade entre os dois grupos. Nosso pecado, orgulho, egoísmo e individualismo não apenas nos separam de Deus, mas nos dividem das outras pessoas. Essas barreiras podem nos separar de nossos cônjuges, mesmo quando ambos são seguidores de Jesus.

Mas Jesus veio, primeiro tirando a barreira entre nós e Deus. À medida que nos aproximamos dele, removendo essas barreiras para a intimidade com Ele, as coisas que nos separam dos outros, especialmente de nosso cônjuge, começam a desaparecer.



O desenho à esquerda mostra que à medida que o homem e a mulher se distanciam de Deus, o casal, como consequência, se distancia cada vez mais um do outro. O desenho à direita mostra que à medida que o casal busca a Deus, eles se tornam mais unidos. Os lados do triângulo encurtam à medida que nos aproximamos de Deus.

O texto termina com esta declaração:

v. 18 porque, por ele, ambos temos _____ ao Pai em um Espírito.

Quando num casamento, cada um está buscando a presença de Deus, o casal irá se aproximar cada vez mais um do outro.

Então, o primeiro princípio para ter um casamento excelente é buscar a Deus.

Isso permite que o Espírito Santo nos encha enquanto adoramos a Deus e oramos.

Aplicação: Assuma o compromisso de buscar a Deus individualmente e também juntos.

Segundo princípio: Depois de se aproximar de Deus, seu relacionamento com seu cônjuge é sua prioridade.

Quando um casal está namorando, eles geralmente são muito focados um no outro. Eles fazem questão de descobrir como fazer um ao outro feliz, com presentes e expressões de amor.

Depois que o casal se casa, outras prioridades começam brotar na vida de cada um. Talvez seja a escola, um emprego, filhos ou mesmo outros relacionamentos (amigos ou colegas).

Na primeira declaração sobre o casamento, Deus disse, em Gênesis 2:24:

Por isso, _____ o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne.

1. Para estarem verdadeiramente unidos e se tornarem um, é necessário primeiro _____ todos os outros relacionamentos e prioridades para trás.

Senhor do meu casamento

O motivo pelo qual o foco está em deixar os pais, é porque muitos pais e mães não querem deixar o controle dos seus filhos. É muito importante que o casal continue a amar e honrar seus pais, mas eles também precisam deixar claro que a prioridade agora é um com o outro. Muitos casais não se tornam um porque não seguem este primeiro passo. Outras coisas ou outros relacionamentos podem, lentamente, começar a ter prioridade sobre o casamento e destruí-lo.

Aplicação: Assuma o compromisso de valorizar seu casamento acima de todos os outros compromissos e relacionamentos.

Terceiro princípio: Seu relacionamento é baseado em confiança e compromisso.

As palavras “confiança” (fé) e “amor” estão ligadas em muitas passagens bíblicas. Nunca nos é dito para “sentir” o amor, mas somos mandados a amar verdadeiramente uns aos outros, incondicionalmente, em nossas ações e atitudes. Os sentimentos podem variar de um dia para o outro ou de momento a momento, mas a confiança é algo que deve crescer à medida que aprendemos uns com os outros.

Paulo disse que uma pessoa carinhosa de verdade ...” tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.” (1 Coríntios 13:7)

Tudo sofre significa que há perdão sem trazer à tona as falhas do outro.

Tudo crê significa acreditar no amor, no compromisso e na motivação do outro.

Tudo espera significa que há uma crença no andamento do relacionamento.

Tudo suporta significa que existe um compromisso a longo prazo.

Já vimos Gênesis 2:24:

Por isso, Deixa o homem pai e mãe e se _____ à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne.

2. _____ com seu cônjuge significa desenvolver uma amizade com ele baseada no amor incondicional.

Muitas pessoas escolhem um cônjuge que as farão felizes. O verdadeiro amor não busca a nossa própria felicidade, mas a felicidade da outra pessoa. Unir-se a alguém significa que sua alegria se torna "nossa alegria". Suas dificuldades se tornam “nossas dificuldades”. Os sonhos e objetivos de cada um se tornam "nossos objetivos".

Aplicação: Sente-se com seu cônjuge e discuta seus sonhos, objetivos e como fazer um ao outro se sentir valorizado, amado e apreciado.

Quarto princípio: o relacionamento sexual é melhor quando há unidade espiritual

Um bom casamento é a chave para uma boa vida sexual. Muitos pensam o contrário, ou seja, acreditam que uma boa vida sexual é a chave para um bom casamento.

O desígnio de Deus para um relacionamento sexual dentro do casamento é que seja uma expressão de unidade espiritual e emocional, bem como a união física de marido e mulher.

É como expressamos na seção anterior, não se trata de você obter sua satisfação sexual, mas de agradar seu cônjuge também.

Senhor do meu casamento

Havia alguns na igreja de Corinto que consideravam o relacionamento sexual, mundano ou impuro. Eles estavam defendendo a abstinência no relacionamento conjugal. Paulo escreveu (1Co 7:3-4):

v.3 O marido conceda à esposa o que lhe é _____, e também, semelhantemente, a esposa, ao seu marido.

v.4 A mulher não tem _____ sobre o seu próprio corpo, e sim o marido; e também, semelhantemente, o marido não tem _____ sobre o seu próprio corpo, e sim a mulher.

1. Temos o _____ de dar prazer sexual a nosso cônjuge.
2. Quando somos casados, não temos mais o _____ sobre nossos corpos. Nossos corpos agora pertencem ao casal e não ao indivíduo.

Aplicação: Convide Deus para estar presente na sua vida sexual. Comprometa-se a deixar o egoísmo e o individualismo para experimentar a verdadeira unidade.

Quinto princípio: As mulheres precisam de amor e apreciação.

Quando falamos “amor”, não queremos dizer “sexo”. Na verdade, se uma mulher não se sente amada, a relação sexual perde o sentido.

Paulo, ao dar instruções sobre o casamento, disse (Ef 5:25 e 33):

v.25 Maridos, amai vossa mulher, como também _____ amou a igreja e a si mesmo se _____ por ela

v.33 Não obstante, vós, cada um de per si também ame a própria esposa como _____

1. Todo marido recebe o mandamento de amar sua esposa como _____ amou a igreja.
2. Todo marido deve _____ sua vida amando sua esposa.
3. Todo marido deve amar sua esposa assim como ama a si _____

A esposa deseja que seu marido mostre a ela, apreciação (agradecendo), ouça-a, demonstre carinho, ou apenas passe um tempo a sós com ela.

Aplicação: Maridos, pergunte a sua esposa o que você poderia fazer para que ela se sentisse mais amada.

Sexto princípio: os homens precisam de respeito.

Talvez seja porque os homens são mais inseguros, mas os homens querem ser respeitados como líder, como amante, como atleta, como provedor da família, como alguém inteligente ou como alguém capaz de fazer as coisas. Talvez ele precise ser respeitado em todas essas áreas. Ele precisa especialmente que esse respeito venha de sua esposa. Paulo deu instruções à esposa (Ef 5:22, 33)

v.22 As mulheres sejam _____ ao seu próprio marido, como ao Senhor;

v.33 e a esposa _____ ao marido.

1. Toda esposa é direcionada a _____ ao marido.
2. Toda esposa é instruída a _____ seu marido.

É normal, e até bom, para a esposa discordar do marido ou chamar sua atenção para algo que ele fez que era errado ou foi insensível. Ela pode fazer isso, tomando o cuidado para que, aquilo que diz não se torne um ataque a competência ou ao caráter de seu marido.

Um marido amoroso, como líder, tomará decisões, não para agradar a si mesmo, mas procurará amar e respeitar sua esposa e fazer o que for melhor para a família, decidindo o que fazer. Ele ouvirá sua esposa antes de tomar decisões, considerando suas opiniões.

Senhor do meu casamento

RESUMO:

1. A base de um bom casamento é o relacionamento de cada um com _____.
2. O relacionamento do casal precisa ter _____
3. Toda esposa é instruída a se _____ ao seu marido.
4. O verdadeiro amor não busca sua própria _____ mas a _____ do outro.
5. Um bom _____ resultará em uma boa vida _____.
6. Mulheres precisam de _____
7. Homens precisam de _____

BUSCANDO ALGO MAIS

- ❑ Leia Mateus 19:3-12.
 - Os fariseus perguntaram se uma pessoa poderia se divorciar por qualquer _____ (Mt 19:3).
 - Jesus disse que o que Deus _____ ninguém deve separar (Mt 19:6)
- ❑ Leia 1 Coríntios 7:1-16.
 - Paulo disse que ser solteiro é um _____, mas não uma obrigação (1Co 7:7)
 - Se um seguidor de Jesus é casado com uma descrente, eles devem ficar juntos? (1Co 7:12) _____
- ❑ Leia 1 Coríntios 7:25-34.
 - Em tempos de _____ é melhor não se casar (1Co 7:26).
 - Quando uma mulher é casada, sua preocupação deve ser em agradar seu _____ (1Co 7:34)
- ❑ Leia Efésios 5:18-22:
 - A capacidade de amar (marido) e de submeter-se (esposa) vem de estar cheio do _____ (Ef 5:18)
 - Casamento é um reflexo do relacionamento entre _____ e a _____ (Ef 5:32)
- ❑ Leia Cantares 4:1- 5:1)
 - Salomão descobriu que sua noiva era _____ fisicamente (Ct 4:1-7).
 - o A noiva convidou seu marido para entrar em seu _____ (Ct 4:16)
 - o Deus convidou o casal para _____ sua união sexual (Ct 5:1)
- ❑ Leia Cantares 5: Esta passagem descreve que após a lua de mel, o casal teve sua primeira briga e ela o trancou do lado de fora, mas se arrependeu. Seus amigos sabiamente perguntam por que ela o amava tanto.
 - Os amigos perguntaram como seu marido era tão mais _____ do que os outros (Ct 5:9)
 - Ela descreveu seu _____ fisicamente. (Ct 5:10-16)

Tarefas:

- ❑ Separe pelo menos uma hora para discutir os tópicos desta lição com seu cônjuge.
- ❑ Converse com um casal em sua igreja que você admira. Pergunte como desenvolveram um casamento forte.

Senhor da minha família

Jesus é Senhor da minha família (Frutificando com os filhos e netos)

A Semente: *A área principal de nosso discipulado são nossos filhos.*

Versículo chave: *Herança do SENHOR são os filhos; o fruto do ventre, seu galardão. Como flechas na mão do guerreiro, assim os filhos da mocidade. Feliz o homem que enche deles a sua aljava; não será envergonhado, quando pleitear com os inimigos à porta. (Salmo 127:3-5)*

- Os filhos são uma bênção do Senhor.
- Os filhos podem ir mais longe do que nós (como flechas).
- Nossa responsabilidade é formá-los e apontar na direção certa (como flechas).
- Os filhos serão parte da nossa reputação (na porta da cidade).

Criar filhos não é fácil, mas é muito gratificante. Eles fazem parte do nosso legado. Eles podem trazer muita alegria para nossas vidas.

Qual foi a maior alegria em criar seus filhos? _____

Quais foram alguns dos desafios que você enfrentou como pai? _____

Cada criança tem uma personalidade única. Alguns são obedientes e complacentes, enquanto outros têm uma forte vontade e personalidade. Cada um é motivado de forma diferente. Cada um tem um conjunto único de dons e interesses que devemos desenvolver (Pv 22:6).

Veremos alguns princípios importantes para a criação de uma família.

História Bíblica

Existem muitas histórias trágicas na Bíblia de homens piedosos que não foram bem na criação dos filhos. Um dos exemplos mais trágicos foi o de Eli, seguido por Samuel e até do próprio Davi.

Eli era sacerdote no final do período dos juízes. Por todas as indicações, ele era um homem piedoso. Seus filhos também eram sacerdotes, mas eram perversos. Eles tomavam a carne da oferta que era proibida e tinham relações sexuais com as mulheres que serviam no tabernáculo.

Deus enviou um profeta a Eli que o culpou pelo abuso das ofertas de seus filhos. Além do profeta, Deus levantou um menino, Samuel, para levar outra profecia contra Eli, dizendo que ele honrou seus filhos mais do que a Deus e falhou em reprová-los.

Como Deus revelou ao profeta, os dois filhos de Eli foram mortos e a Arca da Aliança foi levada. Quando Eli ouviu sobre isto, caiu para trás, quebrou o pescoço e morreu.

Por que seus filhos eram maus? Foi falta de disciplina? Talvez negligência.

O menino Samuel se tornou um juiz liderando Israel. Ele também nomeou seus filhos como juízes. Samuel foi um grande homem de Deus. Você provavelmente acharia que Samuel teria aprendido com a situação de Eli, mas Seus filhos também foram desonestos e aceitavam suborno (1 Samuel 8:3). Esta foi uma das razões pelas quais os judeus pediram um rei.

Por que Samuel teve dificuldades com seus dois filhos? Um dos motivos foi que ele não estava em casa (1 Samuel 7:15-17). Talvez ele estivesse muito envolvido com seu trabalho.

Samuel ungiu Davi para ser rei. Ele também não aprendeu com Eli e Samuel. Na sua família houve inveja, incesto, estupro e até assassinato entre seus filhos. Davi pouco fez para prevenir ou corrigir o problema (1 Reis 1:6).

Senhor da minha família

1. Quais foram algumas das práticas pecaminosas dos filhos de Samuel? _____
2. Quais são alguns dos possíveis motivos pelos quais esses homens de Deus tiveram problemas com seus filhos? _____

Com esses exemplos, podemos ver que não há garantia de que os filhos seguirão a Deus. Cada pessoa, incluindo nossos filhos, precisa encontrar Jesus por si mesma. Há, no entanto, muito que podemos fazer para apontá-los na direção certa, afim de que sigam a Deus e se tornem adultos responsáveis e honestos.

(Para um estudo mais aprofundado, leia 1 Samuel 2, 3, 4:10-22; 7:15 -8:9)

Considerando a sua vida:

1. O que Deus está ensinando a você por meio de Sua Palavra? _____
2. Como seu casamento melhorou? _____
3. Como você descreveria seu relacionamento com seus filhos e filhas? _____

Alguns princípios para criação dos filhos:

Primeiro princípio: Ore por eles.

Embora existam poucas declarações diretas sobre orar por seus filhos, certamente isso fazia parte da vida dos pais piedosos nos tempos bíblicos. Podemos considerar as bênçãos, em parte profecia e em parte oração, em favor de seus filhos. Abraão pediu uma bênção a Ismael (Gn 17:18). O servo de Abraão foi abençoado e orou para encontrar uma esposa para Isaque (Gn 24:12). Isaque abençoou Jacó (Gn 27:27-29). Jacó abençoou cada um de seus doze filhos (Gn 48-49).

Estes são apenas alguns exemplos. O melhor exemplo de intercessão pelos filhos que temos foi o de Jó (Jó 1:5)

Decorrido o turno de dias de seus banquetes, chamava Jó a seus filhos e os santificava; levantava-se de madrugada e oferecia _____ segundo o número de todos eles, pois dizia: Talvez tenham pecado os meus filhos e blasfemado contra Deus em seu coração. Assim o fazia Jó _____.

1. Jó não só orou por seus filhos, mas ofereceu _____ por eles, caso tivessem pecado. Ele buscou sua purificação.
2. Jó fazia isto _____.

Nenhum de nós é um pai perfeito. Todos cometemos erros na maneira como criamos nossos filhos. Por este motivo, precisamos depender de Deus para nos guiar e trabalhar na vida de nossos filhos.

Aplicação: Ore por cada um de seus filhos. Ore por sua proteção e salvação. Ore por você mesmo, para que tenha sabedoria em criá-los.

Senhor da minha família

Segundo princípio: ame-os incondicionalmente

Não há nada mais importante na vida de um filho ou filha do que saber que são amados incondicionalmente. Alguns de nossos filhos podem ser mais inteligentes, mais obedientes, melhores atletas, mais amorosos, mais responsáveis, etc. do que os outros irmãos. Não podemos dar a impressão de que amamos um filho mais do que outro por causa do que eles fazem. Nunca vincule seu amor por seus filhos aos seus desempenhos. Nossos filhos podem fazer coisas que nos desapontam, mas de forma alguma devemos dar a indicação de que os amamos menos por causa das escolhas que fazem.

O amor incondicional é a melhor maneira de ensinar nossos filhos sobre o amor de Deus.

Jacó tinha um filho favorito, porque nasceu de sua velhice. Ele também era filho de sua esposa favorita. Isso criou ressentimentos e ciúmes entre os irmãos (Gn 37:3-4).

Aplicação: Examine suas palavras e ações. Elas mostram o amor incondicional por cada um de seus familiares? Peça a Deus para lhe dar um amor incondicional por sua família.

Terceiro princípio: ensine-os com sua vida.

Suas ações falam mais alto do que suas palavras. Não há nada que mais afaste seus filhos de Deus do que a hipocrisia religiosa. Paulo falou em Fp 4:9

O que também aprendestes, e recebestes, e _____, e _____ em mim, isso praticai; e o Deus da paz será convosco.

1. O que Paulo _____ foi consistente com o que eles _____ em sua vida.

Parte do que eles precisam aprender será aquilo que você mesmo está aprendendo e crescendo com seus erros. Não tente esconder suas deficiências deles. Seus filhos também precisam ver que você está crescendo. Às vezes, você pode precisar pedir perdão.

Aplicação: Peça a Deus para lhe dar uma vida cheia do Espírito Santo para que viva de uma forma que reflita o caráter de Deus.

Quarto princípio: Ensine-os com suas palavras.

Nossas ações devem mostrar os resultados do poder da transformação do Evangelho, incluindo a transparência sobre nossas deficiências. No entanto, o que falamos sobre o Evangelho e como falamos, também é importante.

O que falamos não deve ser apenas em nossas reuniões familiares, embora isso também seja importante.

Depois de reafirmar os Dez Mandamentos, Moisés escreveu sobre a importância de falar sobre a Palavra de Deus (Dt 6:4-9)

v.4 Ouve, Israel, o SENHOR, nosso Deus, é o _____ SENHOR.

v.5 _____ pois, o SENHOR, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força.

v.6 Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu _____;

v.7 tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás _____ em tua casa, e _____ pelo caminho, e ao _____-te, e ao _____-te.

Senhor da minha família

v.8 Também as atarás como sinal na tua _____, e te serão por _____ entre os olhos.

v.9 E as escreverás nos umbrais de tua casa e nas tuas _____.

1. Nossas ações e palavras precisam dizer que Jesus é nosso _____ Senhor.
2. Nossas ações e palavras precisam mostrar que _____ a Jesus.
3. Quando amamos e servimos a Jesus, Suas palavras estarão em nossos _____ e não apenas em nossas cabeças.
4. Em que circunstâncias falaremos com nossos filhos sobre Deus e Sua Palavra? _____
5. Devemos colocar cópias das Escrituras em nossa _____ e em outros lugares onde sejam visíveis.

Aplicação: Divirta-se com sua família lendo a Bíblia. Converse com eles sobre o que está escrito. No entanto, não apenas fale sobre Deus em momentos específicos, mas traga a Palavra de Deus para sua vida diária.

Quinto princípio: discipliná-los, não apenas puni-los.

A palavra “disciplina” vem da mesma raiz que discipulado. Nosso objetivo não é mostrar nossa raiva, frustração ou desaprovação. Nosso objetivo é ensinar nossos filhos sobre o certo e o errado.

Haverá momentos em que será necessário disciplinar uma criança. Provérbios 23:13-14 fala:

v. 13 Não retires da criança a disciplina, pois, se a fustigares com a vara, não _____.

v. 14 Tu a fustigarás com a vara e _____ a sua alma do inferno [morte].

1. Disciplinar não _____ a criança.
2. Em vez disso, poderá salvar sua _____.

Se a disciplina física for administrada de forma consistente, não precisará ser aplicada com muita frequência. De vez em quando, uma criança testa seus limites para saber se os limites impostos pelos pais mudaram.

A punição só deve ser usada quando houver rebelião, desobediência ou falta de respeito. As crianças não devem ser punidas quando são descuidadas, hiperativas ou cometem erros que são normais para uma criança pequena. Mesmo assim, pode haver outras consequências (ficar sentada em seu quarto por um período, privilégios perdidos, arrumar as coisas depois de fazer uma bagunça, etc.)

A disciplina física também não deve ser usada em crianças com mais de oito ou nove anos.

Aqui estão algumas dicas práticas sobre a disciplina física:

- Nunca discipline fisicamente seu filho quando estiver com raiva ou frustrado.
- Reserve a disciplina física para quando houver desobediência, desrespeito ou rebeldia.
- Use uma vara (galho de árvore), cinto, colher de pau ou outro objeto que seja neutro.
- Não o discipline fisicamente em algum lugar do seu corpo que poderá machucá-los, como o rosto ou o estômago. O melhor lugar é nas nádegas (bum bum) ou nas pernas, porque dói e não causa dano ao corpo. Talvez fique um pouco vermelho, mas não deixará marcas.

Senhor da minha família

- Nunca discipline fisicamente seu filho na frente dos outros, para não o envergonhar.
- Discipline o mais rápido possível.
- Explique o porquê (o motivo).
- Leve a criança ao arrependimento e à correção do erro.
- Mostre amor à criança depois da disciplina ser aplicada.

Aplicação: Converse com seu cônjuge sobre a maneira mais eficaz para disciplinar seus filhos. Em que situações vocês irão discipliná-los fisicamente? Quais serão algumas das alternativas para surras? Quando irão usar a surra? Sempre verifiquem se não estão disciplinando seus filhos com raiva ou por causa de frustrações.

Sexto princípio: respeite-os

Como em qualquer relacionamento humano, o respeito é essencial. Isso significa que temos o cuidado de não os humilhar ou atacar seu caráter. Precisamos ouvir nossos filhos e passar tempo com eles. Devemos mostrar paciência, perdão e compreensão.

Paulo nos alertou sobre a importância de respeitar nossos filhos em Efésios 6:4

E vós, pais, não _____ vossos filhos à ira, mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor.

1. Não devemos _____ (despertar) a ira de nossos filhos.

Como podemos provocar nossos filhos a ira:

- Colocando restrições demais a eles.
- Favorecendo um filho acima do outro.
- Comparando os filhos.
- Empurrando os filhos para terem “sucesso”, além das expectativas razoáveis.
- Desanimando os filhos através das críticas ou da falta de encorajamento.
- Deixando a criança sentir que a sua vida é um peso para os pais.
- Não os deixando serem crianças.
- Usando o amor e a afeição como prêmio.
- Abusando do filho verbalmente ou fisicamente.

Aplicação: Reserve um tempo para ouvir seus filhos esta semana. Examine suas palavras. O que você diz é encorajador e construtivo? Você afirma seu filho no que diz? Às vezes, dizemos coisas a nossos filhos que nunca diríamos a mais ninguém.

RESUMO:

1. É essencial que _____ por nossos filhos, dependendo de Deus para nos ajudar a criá-los.
2. Nossos filhos precisam saber que nós os _____ incondicionalmente.
3. Ensinamos nossos filhos com nossas _____

Senhor da minha família

4. Também os ensinamos sobre Deus e a Bíblia com nossas _____
5. Nós _____ nossos filhos para que aprendam a ser obedientes e responsáveis.
6. Nossos filhos precisam ser _____ e não provocados.

BUSCANDO ALGO MAIS

- ❑ Leia Salmo 127
 - Nossos filhos são _____ do Senhor (Sl 127:3)
 - O salmista comparou crianças a _____ (Salmos 127:4)
- ❑ Leia Provérbios 1
 - Salomão deu instruções a seu filho para que vivesse uma vida de um bom _____ (Pv 1:3)
 - Salomão ofereceu para seu filho a _____ (Pv 1:20)
- ❑ Leia Provérbios 4
 - Salomão recebeu instruções de seu _____ (Pv 4:3-4)
 - Salomão deu a seu filho conselhos para que tivesse uma vida _____ (Pv 4:10)
- ❑ Leia Provérbios 13
 - Aquele que disciplina seu filho, o _____ (Pv 13:24)
 - Os pais devem deixar _____ para seus filhos (Pv 13:22)
- ❑ Leia Deuteronômio 6
 - A melhor herança que podemos transmitir para nossos filhos é nosso _____ para com Deus (Dt 6:5)
 - Quando nossos filhos pedem _____ de alguma coisa, é um excelente momento para ensiná-los (Dt 6:20-22).

Tarefas:

- ❑ Converse com seu cônjuge sobre os tipos de valores que vocês desejam ensinar a seus filhos.
- ❑ Leiam uma passagem da Bíblia em família, conversem sobre a passagem e orem em família. Enfatizem quem é Deus.
- ❑ Visitem algum lugar onde possam ficar juntos como família.

Senhor do meu trabalho

Jesus é Senhor do meu Trabalho (Frutificando no meu serviço)

A Semente: *Acima de tudo, estamos trabalhando por Deus.*

Versículo chave: *Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o Senhor e não para homens, (Colossenses 3:23)*

1. Do que você gosta no seu trabalho? _____
2. E do que você não gosta? _____
3. Por que acha que Deus te colocou na posição que está no seu trabalho? _____

Você já ouviu alguém dizer que está no “ministério de tempo integral”? Embora seja uma maneira fácil de descrever um trabalho que está diretamente relacionado a servir a Jesus, pode dá a impressão de uma vida dividida. Muitas pessoas têm uma visão do mundo que se divide em comum e sagrado, secular e espiritual, clero e leigo.

No Antigo Testamento, Deus fez essa distinção entre o que era santo e o que era profano para ensinar ao povo judeu o que significa ser santo ou separado. Toda a lei cerimonial reforçou esse conceito. Apenas os que faziam parte do santo sacerdócio podiam entrar na sala interna do Templo.

Tudo mudou no dia de Pentecostes em Atos 2. Com a morte e ressurreição de Cristo e a vinda do Espírito Santo, tudo se tornou sagrado para os seguidores de Jesus. Todos os Seus seguidores tornaram-se sacerdotes porque têm acesso direto a Deus. Cada atividade se tornou sagrada. Mais importante ainda, a presença de Deus foi introduzida na vida diária de cada seguidor de Jesus.

Exemplo:

Havia um simples monge conhecido como Irmão Lourenço que aprendeu “**A Prática da Presença de Deus**”. Sua vida era um nítido contraste com os líderes religiosos de sua época. Ele descreveu sua caminhada com Deus como uma conversa interna contínua com Ele.

“No início das minhas funções, dizia com confiança ao Senhor: “Meu Deus, já que estás comigo e já que, por tua vontade, devo ocupar-me das coisas externas, concede-me a graça de estar contigo, na tua presença. Trabalhe comigo, para que meu trabalho seja o melhor. Receba como oferta de amor meu trabalho e todas as minhas afeições.”

“Durante meu trabalho, eu sempre continuaria a falar com o Senhor como se Ele fosse justo comigo, oferecendo-Lhe meus serviços e agradecendo por Sua ajuda. Além disso, no final do meu trabalho, costumava examiná-lo cuidadosamente. Se eu achasse bom nisso, agradecia a Deus. Se eu percebia falhas, pedia Seu perdão sem desanimar, e então continuava meu trabalho, ainda habitando Nele”.

O irmão Lourenço foi um modelo de como trazer a presença de Deus para as tarefas mundanas.

História Bíblica

Na lição anterior, aprendemos como Jacó favorecia seu filho, José, em detrimento dos outros filhos, isso criou ressentimentos e problemas na família. José recebeu roupas especiais de seu pai, tornando-se uma lembrança diária para seus irmãos de sua posição de favorecido. José alimentou o ressentimento, contando a seus irmãos seus sonhos visionários de que eles o serviriam um dia e também trazendo um relatório ruim sobre eles a Jacó, seu pai.

Senhor do meu trabalho

Há muitas lições que podemos aprender com a história de José. Talvez o maior exemplo de sua vida para nós seja sua atitude em relação ao trabalho, apesar das dificuldades que continuamente enfrentou. Por causa de sua perseverança, Deus o exaltou e o usou para salvar muitas vidas, incluindo as de sua própria família.

A primeira dificuldade: Jacó enviou José para ver como seus irmãos estavam. Eles o prenderam, pegaram seu manto e o venderam como escravo. Ele foi levado para o Egito, onde se tornou servo de um alto oficial egípcio chamado Potifar.

Seu trabalho: José provavelmente começou com trabalhos manuais na casa de Potifar. O seu mestre logo viu que “o Senhor era com ele” (Gn 39:3), porque viu que Deus abençoava a sua obra. Sabiamente, Potifar descobriu que podia confiar em sua honestidade e diligência em seu trabalho. Ele colocou tudo nas mãos de José.

A segunda dificuldade: José, que era jovem e bonito, chamou a atenção da esposa de Potifar. Ela queria seduzi-lo. Ele recusou quebrar a confiança de seu mestre e respondeu-lhe: "...como, pois, cometeria eu tamanha maldade e pecaria contra Deus?" (Gn 39:9)

Observe que ele disse que quebrar a confiança de Potifar seria um pecado contra Deus. Isso mostra que ele estava trabalhando para Deus e não apenas tentando agradar seu mestre.

Um dia, ela o agarrou pelas roupas para seduzi-lo, mas ele fugiu, deixando a vestimenta em suas mãos. Ela usou isso para acusá-lo.

Potifar conhecia sua esposa e conhecia José. Se ele realmente tivesse acreditado na história de sua esposa, teria matado José. No entanto, para salvar sua reputação, Potifar jogou José na prisão.

Seu segundo serviço: José poderia ter ficado com amarguras por ter sido vendido por seus irmãos e depois ser injustamente acusado, indo para prisão.

No entanto, mesmo na prisão, tudo o que ele fez novamente chamou a atenção de quem tinha autoridade sobre ele. O carcereiro também viu que o Senhor estava com ele. Ele podia confiar em José completamente, dando-lhe responsabilidades sobre todos os outros prisioneiros.

Sua terceira dificuldade: Um dia, o rei do Egito (Faraó) ficou ofendido com seu padeiro pessoal e o homem que lhe trazia seu vinho todos os dias (o copeiro). Ele colocou os dois na mesma prisão com José. Visto que o carcereiro havia encarregado José de cuidar dos outros prisioneiros, ele também pôde ter contato regular com o copeiro e o padeiro.

Certa manhã, quando José veio até eles, ele encontrou os dois parecendo tristes. Perguntou o que os estava incomodando. Cada um deles foi perturbado por sonhos separados que tiveram e que não entenderam o que significavam. José estava confiante de que Deus o ajudaria a interpretar seus sonhos.

O sonho foi uma boa notícia para o copeiro, indicando que o rei o restauraria à sua posição anterior. José pediu que se lembrasse dele quando fosse restaurado.

O sonho do padeiro, porém, era uma má notícia para ele. Isso indicava que logo seria condenado à morte.

Ambos os sonhos se realizaram, mas o copeiro se esqueceu de José.

José continuou seu segundo serviço: José continuou com suas responsabilidades por mais dois anos.

José é recompensado por sua diligência: Um dia, o rei teve um sonho que ninguém conseguia interpretar. Foi então que o copeiro se lembrou de que José havia interpretado corretamente seu sonho. Ele contou ao rei e o rei mandou chamar José.

Deus deu a interpretação correta a José. Era um aviso de que haveria uma grande fome na região que duraria sete anos. Foi um aviso para o rei se preparar para aquela fome.

Senhor do meu trabalho

Terceiro trabalho de José: Por causa de sua sabedoria e diligência, o rei colocou José no comando de tudo no Egito, a fim de se preparar para a fome. Nessa posição, José salvou sua família e muitos outros da fome.

1. Por que os irmãos de José estavam zangados com ele? _____
2. Por que José recebeu mais responsabilidades na casa de Potifar e na prisão? _____
3. Como José honrou a Deus na maneira como trabalhou? _____

Não há garantia de que as coisas serão assim para nós em cada situação, como aconteceu com José. Às vezes, há um preço a pagar pela honestidade e fidelidade em seu trabalho. As pessoas podem ficar com ciúmes, como aconteceu com os irmãos de José. Outras vezes, haverá pressão para fazer algo errado ou desonesto como a esposa de Potifar que tentou seduzir José. No entanto, se nosso foco estiver em Deus em nosso trabalho, você será recompensado aqui na terra ou no céu.

(Para um estudo mais aprofundado, leia Gênesis 37 e os capítulos 39-45.)

Considerando a sua vida

1. Você tem sido honesto e fiel em seu trabalho? _____
2. O que tem sido uma barreira em sua vida para ter mais intimidade com Deus? _____
3. Como você viu Deus responder às suas orações? _____

Alguns princípios para trabalhar

Primeiro princípio: considere-se trabalhando para Deus e não para seu chefe

Nosso objetivo deve ser agradar a Deus em tudo o que fazemos. É fácil lutar pela aparência de um trabalho bem executado. Nosso chefe ou outras pessoas podem ficar impressionados. No entanto, quando fazemos isso para Deus, iremos fazer o nosso melhor nos mínimos detalhes, mesmo que apenas Deus o saiba.

Colossenses 3:22-24 descreve como devemos abordar o trabalho como quem anda com Deus:

v.22. Servos [empregados], _____ em tudo ao vosso senhor segundo a carne, não servindo apenas sob _____, visando tão-somente agradar homens, mas em singeleza de coração, temendo ao Senhor.

v.23. Tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como para o _____ e não para _____,

v.24. cientes de que recebereis do Senhor a _____ da herança. A Cristo, o Senhor, é que estais servindo;

4. Um bom empregado vai _____ o que seu patrão quer. Claro, isso não inclui algo desonesto.
5. Nossa obediência não deve ser só quando o patrão esta _____.
6. Nós fazemos isso porque estamos fazendo nosso trabalho para o _____.
7. Nossa _____ vem do Senhor e não necessariamente do patrão.

Aplicação: Convide Deus para participar no seu trabalho. Pense em tudo que você faz para ser uma oferta a Deus. Pergunte a Deus se Ele está satisfeito com seus esforços.

Senhor do meu trabalho

Segundo princípio: seja honesto em todos seus caminhos.

A desonestidade nos negócios é uma indicação da falta de confiança em Deus. Muitas pessoas acham que precisam enganar seus clientes ou roubar de seu chefe para ter dinheiro suficiente para viver.

Um exemplo do que a Bíblia diz sobre a desonestidade se encontra em Provérbios 14:5.

A testemunha verdadeira não _____, mas a falsa se desboca em _____.

1. Em nosso trabalho, nunca devemos _____.

Por que mentimos:

- Para proteger nossa imagem encobrimo um pecado ou erro.
- Para obter mais dinheiro ou outros benefícios.
- Para criar uma imagem de nós mesmos, na esperança de dar a impressão de que somos alguém que realmente não somos.
- Para ferir outras pessoas por meio da vingança.
- Para evitar alguém que talvez tenhamos prejudicado (“Diga a eles que não estou aqui”).

Outro exemplo está em Provérbios 20:23

Dois _____ são coisa abominável ao SENHOR, e balança enganosa não é boa.

1. Se usarmos dois _____ diferentes, um para comprar e outro para vender, estaremos enganando a outra pessoa.

Existem muitas maneiras de ser desonesto em nosso trabalho. Podemos pegar o que não é nosso. Podemos dar aos outros o troco errado de um serviço. Podemos falsificar nossos recibos. Podemos mentir sobre nossa renda para fins fiscais. Podemos aceitar ou dar subornos.

Deus é verdadeiro. Quando andamos com Ele, andamos na verdade.

Aplicação: comprometa-se perante Deus de que confiará nEle em obediência, mesmo que isso lhe custe alguma coisa.

Terceiro princípio: Fique satisfeito com seu salário.

A maioria das pessoas gostaria de ter um salário mais alto e não há nada de errado em pedir um aumento. No entanto, uma das qualidades de andar com Deus é o contentamento e a gratidão.

Quando alguns soldados perguntaram a João Batista qual seria o fruto do arrependimento, ele respondeu:

“A ninguém maltrateis, não deis denúncia falsa e _____-vos com o vosso soldo.” (Lucas 3:14)

1. Deus quer que estejamos _____ com nossas circunstâncias.

Quando Paulo estava falando sobre os falsos mestres que tinham uma falsa piedade, ele disse que sua verdadeira motivação era o lucro ou benefício pessoal. Eles estavam pensando que fingir a espiritualidade seria uma ótima maneira de ganhar dinheiro. Paulo comentou (1 Timóteo 6:6-10):

v.6 De fato, grande fonte de lucro é a piedade com o _____.

v.7 Porque nada temos trazido para o mundo, nem coisa alguma podemos levar dele.

Senhor do meu trabalho

v.8 Tendo sustento e com que nos vestir, estejamos _____.

v.9 Ora, os que querem ficar _____ caem em tentação, e cilada, e em muitas concupiscências insensatas e perniciosas, as quais afogam os homens na ruína e perdição.

v.10 Porque o _____ do dinheiro é raiz de todos os males; e alguns, nessa cobiça, se desviaram da fé e a si mesmos se atormentaram com muitas dores.

2. Há um grande benefício quando _____ com o que temos.
3. Devemos ser _____ se tivermos comida e roupas.
4. Se desejamos ser _____, seremos tentados a cair na tentação de sermos desonestos e gananciosos.
5. O problema é o _____ do dinheiro e não o dinheiro em si.

Obviamente, não há nada de errado em buscar um salário melhor, seja com um aumento ou com outro emprego. No entanto, não devemos cair na armadilha de pensar que só seremos felizes se ganharmos um pouco mais. Perguntaram a um dos homens mais ricos do mundo quanto dinheiro uma pessoa precisava para ser feliz. Ele disse: "Um pouco mais do que ele já tem."

Aplicação: Agradeça a Deus por seu trabalho e peça a Ele para lhe dar o contentamento.

Quarto princípio: Considere seu trabalho como seu local de ministério.

Deus é soberano. Ele te colocou em seu ambiente de trabalho por algum motivo. Existem pessoas ao seu redor que só você pode alcançar porque passa muitas horas juntos a cada semana. Você foi colocado lá como luz e sal.

A maioria das pessoas pensa que apenas aqueles que são pastores estão no "ministério de tempo integral". A realidade é que todo seguidor de Jesus está no ministério de tempo integral.

Seu local de trabalho é seu ministério.

Pedro disse (1 Pedro 2:12):

"...mantendo _____ o vosso procedimento no meio dos gentios [As pessoas que não conhecem a Deus], para que, naquilo que falam contra vós outros como de malfetores, observando-vos em vossas boas obras, _____ a Deus no dia da visitaçào."

1. Nosso comportamento deve ser um _____ para os outros.
2. Quando Jesus voltar, aqueles que nos criticam _____ a Deus por nossas vidas.

Aplicação: Faça um bom trabalho e peça a Deus para lhe dar oportunidades de falar aos outros sobre Jesus.

RESUMO:

1. Nosso chefe é _____. Devemos honrá-lo em nosso trabalho.
2. Precisamos estar prontos para pagar o preço de sermos _____ com nossos colegas.
3. Devemos ser gratos e _____ com nosso salário.
4. Qualquer que seja o nosso trabalho, é o nosso _____

Senhor do meu trabalho

BUSCANDO ALGO MAIS

- Leia 1 Timóteo 6:1-2
 - Precisamos _____ nossos chefes. (v.1)
 - Devemos trabalhar ainda mais se nosso _____ for um crente. (v.2)
- Leia 1 Pedro 2:18-25
 - É importante sermos _____ a nossos chefes, mesmo que sejam injustos (v.18)
 - Somos chamados para _____ como Cristo fez (v.21)
- Leia 2 Reis 22:3-7.
 - Que tipo de homem supervisionou o trabalho no Templo? _____ (v.7)
 - Por que não precisaram prestar contas? _____ (v.7)
- Leia Provérbios 10:2-5
 - Nossa riqueza vem do trabalho _____ (v.4).
 - Devemos _____ nos tempos bons, para termos sustento nos momentos difíceis. (v.5).
- Leia Provérbios 16:3-14
 - É importante _____ nossa obra ao Senhor (v.3).
 - Ganhamos o favor do rei ou do nosso chefe por meio da nossa _____ (v.13).
 - Leia também: 1 Pedro 2:18-25

Tarefas:

- Faça algo por alguém sem querer qualquer pagamento ou benefício em troca. Faça isso como uma oferta a Deus. Fixe sua mente em Deus ao fazer esta boa obra.
- Sente com seu chefe, se for possível, e pergunte como você pode fazer seu trabalho melhor.

Senhor do meu dinheiro

Jesus é Senhor do meu Dinheiro (Frutificando através da generosidade)

A Semente: *Deus confiou o dinheiro dEle nas suas mãos para você usar para a glória Dele.*

Versículo chave: *Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas. (Lucas 16:13)*

Não há nada de errado no dinheiro em si mesmo, mas pode acabar sendo o único foco em sua vida. O dinheiro pode causar preocupação, desonestidade, ganância e muitos outros problemas. À medida que aprendemos os princípios bíblicos e atitudes em relação ao dinheiro, podemos evitar que ele nos domine e o usaremos para glorificar a Deus.

História Bíblica

Esta é uma parábola que Jesus contou aos Seus discípulos:

Havia um homem rico que confiou sua fortuna nas mãos de um administrador. O rico ouviu dizer que o administrador estava desperdiçando seu dinheiro, não administrando bem o que lhe fora confiado.

O rico despediu o administrador e ordenou-lhe que apresentasse um relatório do que tinha feito. Isso foi um erro porque o administrador ainda tinha o controle dos recursos do homem rico.

O administrador sabia que em breve estaria desempregado. Ele também percebeu que não era forte o suficiente para o trabalho físico e teria vergonha de pedir esmolas. Ele tinha que fazer planos para o futuro, usando os recursos de seu chefe para ganhar o favor de quem o ajudaria depois que perdesse o emprego.

Ele chamou cada pessoa que devia dinheiro ao chefe e perguntou quanto estavam devendo ao seu patrão.

O primeiro homem disse que devia 3.000 litros de azeite. O administrador deu a ele uma nova conta de 1.500 litros.

O próximo homem disse que possuía 35.000 litros de trigo. Mais uma vez, o administrador reduziu sua dívida, desta vez para 28 mil litros.

O chefe do administrador se admirou da astúcia do homem, provavelmente porque ele próprio provavelmente era desonesto.

Para um estudo mais aprofundado, leia Lucas 16:1-15

1. Qual foi o erro do chefe? _____
2. Por que o homem reduziu a conta dos devedores de seu chefe? _____
3. De quem era os recursos que o homem usou para ganhar o favor de outros? _____

Jesus contou parábolas que eram exemplos tirados da vida cotidiana para ilustrar conceitos abstratos ou difíceis. Neste caso, Ele queria dar uma ilustração aos Seus discípulos sobre como eles deveriam ver seu dinheiro e usá-lo para a glória de Deus.

Essa parábola é diferente das outras, porque todos os participantes dessa história são, de alguma forma, desonestos. Jesus não estava de forma alguma tolerando o comportamento desonesto do administrador. O ponto da parábola é que o administrador usou os recursos de seu chefe para ganhar o favor de outros.

Senhor do meu dinheiro

Deus nos confiou Seus recursos. Por isso, cada um de nós precisa usar os recursos de Deus para servir aos outros para a glória Dele.

Considerando a sua vida

1. Como você tem servido aos outros? _____
2. Você está sendo honesto em suas transações financeiras? _____
3. Como você tem honrado a Deus na maneira como usa seu dinheiro? _____

Alguns princípios para o uso do seu dinheiro

Primeiro princípio: Use seu dinheiro e não permita que o dinheiro te use.

O dinheiro é útil, mas também pode ser uma armadilha. No último estudo, vimos como Deus deseja que estejamos contentes e gratos pelo que temos. Quando estamos descontentes e nos concentramos nas riquezas, nos tornamos escravos do dinheiro. Por isso Jesus disse:

“Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a _____ e à _____. (Lucas 16:13).

1. É impossível ser dedicado a _____ e as _____

Em 1 Timóteo 6:6-10, Paulo advertiu Timóteo sobre a excessiva importância ao dinheiro

v.6 De fato, grande fonte de _____ é a piedade com o contentamento.

v.7 Porque _____ temos trazido para o mundo, _____ podemos levar dele.

v.8 Tendo sustento e com que nos vestir, estejamos contentes.

v.9 Ora, os que querem ficar ricos caem em _____, e _____, e em muitas concupiscências insensatas e perniciosas, as quais afogam os homens na ruína e perdição.

v.10 Porque o _____ do dinheiro é raiz de todos os males; e alguns, nessa cobiça, se desviaram da fé e a si mesmos se atormentaram com muitas dores.

2. O “_____” de uma vida piedosa é paz e contentamento (v.6).
3. O que trouxemos ao mundo ao nascer? (v.7) _____
4. O que levaremos conosco quando morreremos? (v.7) _____
5. O desejo de ser rico é _____ e _____. (v.8)
6. O problema não é o dinheiro, mas o _____ a ele. (v.10)

O dinheiro é necessário em nosso mundo hoje. Ele não é bom nem mau em si mesmo. Pode ser usado para ajudar outras pessoas ou pode se tornar uma armadilha. Precisamos nos lembrar que Jesus é o Senhor de nosso dinheiro.

Segundo princípio: Considere todo o dinheiro como sendo de Deus e não seu.

Existem algumas pessoas que acreditam que 10% do dinheiro que ganham é a parte de Deus e os outros 90% pertencem a eles para fazerem o que quiserem.

Jesus ensinou aos discípulos um princípio importante em Sua visão de tudo o que tinha em João 17:7:

Agora, eles reconhecem que _____ que me tens dado provêm de ti;

Senhor do meu dinheiro

7. A maneira como Jesus viveu mostrou que _____ que Ele tinha veio do Pai. O mesmo se aplica a nós.

Com isso em mente, vamos examinar uma parte da oração de Davi após receber a oferta feita para construir um templo em Jerusalém (1 Cr 29.14)

Porque quem sou eu, e quem é o meu povo para que pudéssemos dar voluntariamente estas coisas? Porque tudo _____ de ti, e das tuas mãos to _____. (1 Chron 29:14)

8. Davi reconheceu que tudo _____ de Deus.
9. Ele também reconheceu que tudo que _____ era realmente de Deus o tempo todo.

Saber que o dinheiro pertence ao Senhor e não é nosso deve ser um incentivo para sermos sábios no que fazemos com ele. Se todo nosso dinheiro pertence a Deus, não devemos desperdiçá-lo ou usarmos de maneira egoísta.

Terceiro princípio: Use seu dinheiro para influenciar outros para Deus

No início deste estudo, vimos a parábola do administrador astuto. Jesus nos deu a aplicação em Lucas 16:9-13 junto com alguns outros princípios para usar o dinheiro de Deus:

v.9 E eu vos recomendo: das riquezas de origem iníqua fazei _____; para que, quando aquelas vos faltarem, esses amigos vos recebam nos tabernáculos eternos.

v.10 Quem é _____ no pouco também é _____ no muito; e quem é injusto no pouco também é injusto no muito.

v.11 Se, pois, não vos tornastes _____ na aplicação das riquezas de origem injusta, quem vos confiará a verdadeira _____?

v.12 Se não vos tornastes _____ na aplicação do alheio, quem vos dará o que é vosso?

10. Deus quer que usemos nosso dinheiro para fazer _____ de modo que possamos expô-los ao Evangelho (v.9).
11. Nossa _____ com dinheiro demonstrará que a nós poderá ser confiadas coisas mais importantes (v.11).
12. O que você acha que são as verdadeiras riquezas? _____ (v.12)

Quarto princípio: Doe regularmente para ajudar sua igreja local.

A Grande Comissão foi dada à igreja. Portanto, é nossa responsabilidade estar diretamente envolvido por meio de nosso apoio financeiro.

Devemos ofertar regularmente e com alegria. O motivo dessa alegria pode ser visto na oração de Davi depois que as ofertas foram dadas para a construção do Templo (1 Cr 29:13-17):

v.13 Agora, pois, ó nosso Deus, _____ te damos e louvamos o teu glorioso nome.

v.14. Porque quem sou eu, e quem é o meu povo para que pudéssemos dar _____ estas coisas? Porque tudo vem de ti, e das tuas _____ to damos.

v.15 Porque somos estranhos diante de ti e peregrinos como todos os nossos pais; como a sombra são os nossos dias sobre a terra, e não temos permanência.

v.16 SENHOR, nosso Deus, toda esta abundância que preparamos para te edificar uma casa ao teu santo nome vem da tua mão e é toda _____.

Senhor do meu dinheiro

v.17 Bem sei, meu Deus, que tu provas os _____ que da sinceridade te agradas; eu também, na _____ de meu coração, dei voluntariamente todas estas coisas; acabo de ver com alegria que o teu povo, que se acha aqui, te faz ofertas voluntariamente.

13. Davi _____ a Deus pelo privilégio de contribuir para a obra do Senhor. (v.13)

14. Eles estavam alegres em dar porque deram _____. (v.14)

15. O que foi dado veio das _____ de Deus (v.14)

16. Suas ofertas não eram uma obrigação, mas vinham do _____. (V.17)

Quinto princípio: Economize dinheiro para poder ajudar outras pessoas em momentos de necessidade.

Em nossas vidas, há momentos em que podemos ter mais do que precisamos e outras vezes, podemos estar carentes de recursos. Provérbios 6:6-8 dá um exemplo do que devemos fazer:

v.6 Vai ter com a _____, ó preguiçoso, considera os seus caminhos e sê sábio.

v.7 Não tendo ela chefe, nem oficial, nem comandante,

v.8 no estio, _____ o seu pão, na sega, _____ o seu mantimento.

17. Salomão usa a _____ como um exemplo de um administrador sábio de seus recursos (v.6)

18. 6. A formiga fica _____ para os momentos em que não há alimento (v.8).

19. 7. Ela _____ comida para o inverno (v.8)

Quando economizamos nos tempos de abundância, teremos os recursos para ajudar os necessitados em tempos difíceis. José fez isso e salvou sua família e também o povo do Egito. (Gn 41:33-36)

RESUMO:

1. O _____ do dinheiro é o problema.
2. Que porcentagem do nosso dinheiro pertence a Deus? _____
3. Devemos usar nosso dinheiro para fazermos _____.
4. Devemos _____ ofertar para nossas igrejas locais.
5. Devemos _____ dinheiro em tempos de abundância.

Senhor do meu dinheiro

BUSCANDO ALGO MAIS

- Leia Mateus 6.19-34.
 - Jesus disse que não devemos estar _____ sobre onde vamos conseguir nossa comida ou roupas porque Deus prometeu que Ele proveria para nós. (v.31,32)
 - Em vez de buscar dinheiro, comida ou roupas, devemos buscar _____ (v.33)
- Leia 1 Timóteo 6.17-19
 - Se uma pessoa é rica, ela não deve ser _____ e pensar que é melhor do que qualquer um. (v.17)
 - Todas as pessoas devem estar prontas para _____ com os outros. (v.18)
- Leia Lucas 12:13-21
 - Em resposta à pergunta do homem, Jesus alertou contra _____ (v.15)
 - O homem da parábola colocou sua confiança em _____ em vez de em Deus. (v.21)
- Leia 2 Coríntios 9
 - Deus se agrada quando ofertamos com _____. (v.7)
 - Se você semear _____, você colherá _____. (v.6)
- Leia Apocalipse 18
 - Como os comerciantes, neste texto, ficaram ricos? (v.3) _____
 - Por que as pessoas não estavam interessadas em comprar mais suas mercadorias? _____ (v.11-13)

Tarefas:

- Como ato de adoração, dê uma oferta especial a algum ministério, que não seja daquele que você já contribui regularmente.
- Abençoe a vida de alguém com um presente especial.

Senhor do meu ministério

Jesus é Senhor do meu Ministério (Frutificando no serviço do Senhor)

A Semente: *O trabalho que fazemos no serviço do Senhor deve ser motivado pelo desejo de agradar a Deus.*

Versículo chave: *Pois a nossa exortação não procede de engano, nem de impureza, nem se baseia em dolo; pelo contrário, visto que fomos aprovados por Deus, a ponto de nos confiar ele o evangelho, assim falamos, não para que agrademos a homens, e sim a Deus, que prova o nosso coração. (1 Tessalonicenses 2:3-4)*

Sempre tenha em mente que servir ao Senhor não envolve necessariamente o que acontece no prédio da igreja. Nossa energia deve ser direcionada para fazer discípulos de todas as nações (Mt 28:19). Todos na igreja são chamados para se envolver para esse fim de alguma forma. Deus dotou cada pessoa de uma maneira única para cumprir a Grande Comissão. O serviço de algumas pessoas envolverá ensinar ou proclamar as Escrituras. Outros estarão envolvidos em fazer discípulos indiretamente por meio do serviço à comunidade.

Não é apenas o que fazemos, mas a motivação por trás de nossos ministérios que é importante. Podemos pensar que estamos agradando a Deus, quando estamos apenas agradando a nós mesmos.

História Bíblica

Vimos como Deus salvou Paulo e mudou sua vida. No entanto, nós ainda não vimos como ele serviu a Deus.

Desde jovem, Paulo se dedicou a seguir a lei e os ensinamentos dos fariseus (Fp 3:4-6), mais do que os de sua idade (Gl 1:14). Ele era tão dedicado que teve o privilégio de estudar com Gamaliel, que foi um dos principais mestres das Escrituras daquele período da história (At 22:3). Ele era muito respeitado.

Paulo foi sincero e dedicado.... Mas não estava no caminho certo!

Em seu zelo por Deus, ele perseguiu os seguidores de Jesus. Na verdade, Deus o salvou durante uma missão para apagar o Cristianismo do mundo. (At 9:1-19)

Quando ele se relacionou com Jesus, imediatamente começou a proclamar a mensagem de salvação, tanto que as pessoas tentaram matá-lo. Ele foi tão ousado em sua proclamação em Jerusalém que o mandaram embora para sua própria proteção (At 9:20-30).

Anos depois, quando Barnabé o chamou para ajudar na nova igreja em Antioquia, ele imediatamente foi (At 11:22-25). Quando Deus chamou a ele e a Barnabé para começar a plantar igrejas ao redor do mundo, ele obedeceu (At 13:1-3). Paulo escreveu treze livros da Bíblia e plantou pelo menos uma dúzia de igrejas diretamente e muitas mais indiretamente por meio daqueles que treinou.

Não foi uma vida fácil que Paulo levou. Ele foi espancado, apedrejado, ameaçado, naufragado, preso, caluniado, ficou sem dormir ou comer e muito mais (2Co 11:23-33). A maioria de nós teria ficado desanimada e desistido se estivéssemos no lugar dele.

O que fez Paulo continuar? De maneira muito simples ele disse: "Pois o amor de Cristo nos constrange" (2Co 5:14). Paulo era grato pelo amor, misericórdia e graça que recebeu de Deus (1Ts 1:12-17). Ele viveu para agradar a Deus, não para ganhar o seu favor, em resposta ao que Ele já fazia por seu Senhor.

Senhor do meu ministério

1. Como era a vida de Paulo antes de conhecer Jesus? _____
2. O que Paulo fez? _____
3. Qual foi a motivação de Paulo para obedecer a Deus depois de crer em Cristo? _____

Considerando a sua vida

1. Que oportunidades você teve de falar a outras pessoas sobre Cristo recentemente? _____
2. Quais são as barreiras em sua vida para ter maior intimidade com Deus? _____
3. O que você acha que Deus deseja mudar em sua vida? _____

Alguns princípios para servir ao Senhor

Primeiro Princípio: Seu relacionamento com o Senhor é sua prioridade

Isso pode parecer óbvio, mas é freqüentemente negligenciado. Ao começarmos a servir ao Senhor levando as pessoas a um relacionamento cada vez mais profundo com Cristo, podemos ficar rapidamente sobrecarregados com a tarefa. Lentamente, por negligência, podemos nos distanciar mais de Cristo. Aqueles que ensinam a Bíblia podem justificar sua negligência em buscar a Deus, observando que estão falando sobre a Bíblia o tempo todo.

Jeremias 9:23-24 mostra a importância que Deus dá à intimidade com Ele:

Assim diz o SENHOR: Não se glorie o sábio na sua sabedoria, nem o forte, na sua força, nem o rico, nas suas riquezas; mas o que se gloriar, glorie-se nisto: em me _____ e _____ que eu sou o SENHOR e faço misericórdia, juízo e justiça na terra; porque destas coisas me _____, diz o SENHOR.

1. É importante, primeiro, _____ a Deus pessoalmente.
2. Conhecê-lo envolve _____ sobre Seu caráter.
3. É _____ a Deus quando Seu caráter é formado em nós à medida que crescemos em nosso relacionamento com ele.

Atos 6 descreve os apóstolos colocando o ministério nas mãos de outros. Este serviço ou ministério era para servir comida às viúvas. Observe as qualidades daqueles escolhidos para servir ao Senhor dessa maneira (v.3).

Mas, irmãos, escolhei dentre vós sete homens de boa _____, cheios do _____ e de _____, aos quais encarregaremos deste serviço [ministério];

1. Eles deveriam ter uma boa _____
2. Eles deveriam estar cheios do _____ e de _____.

Ser cheio do Espírito Santo era a base para eles terem uma boa reputação e serem cheios de sabedoria. Ser cheio do Espírito Santo é o resultado direto de seu relacionamento com Deus. Esses sete homens não foram escolhidos com base em sua inteligência ou talento, mas com base em suas caminhadas com Deus.

Paulo encarregou Timóteo de selecionar pessoas para continuar o ministério em Éfeso. Há uma palavra que descreveria o tipo de pessoa que Deus está procurando para servi-Lo (1 Tm 4:6-8):

v.6 Expondo estas coisas [doutrina falsa] aos irmãos, serás bom _____ de Cristo Jesus, alimentado com as palavras da fé e da boa doutrina que tens seguido.

v.7 Mas rejeita as fábulas profanas e de velhas caducas. Exercita-te, pessoalmente, na _____.

v.8 Pois o exercício físico para pouco é proveitoso, mas a _____ para tudo é proveitosa, porque tem a promessa da vida que agora é e da que há de ser.

Senhor do meu ministério

1. Um excelente servo de Cristo se esforçará para ser _____.

A palavra “piedade” não se refere tanto as atividades ou ao comportamento de uma pessoa. Refere-se à sua motivação interna. O que ele ou ela faz é o resultado de sua adoração interior.

Podemos ver na Bíblia, quando Deus chama alguém para servi-Lo, isso geralmente é feito no contexto da adoração. Tem que haver um relacionamento com Deus para que possamos servi-Lo. Considere os chamados de Moisés (Êx 3), Isaías (Is 6) e Paulo (Atos 13:1-3).

Segundo Princípio: Todo cristão está no ministério de tempo integral

Essa busca de intimidade com Deus pode parecer válida para aqueles cujo “trabalho” é serem vistos como bom, escrever sermões, ensinar e dirigir a igreja. Afinal, eles foram para o seminário para aprender a ser um homem ou mulher de Deus. No entanto, “pessoas normais” têm apenas a responsabilidade de tentar viver uma vida boa e honesta, ir à igreja uma vez por semana e dar ofertas.

Ao pesquisarmos as Escrituras, vemos que Deus não entregou o ministério apenas nas mãos dos “profissionais”, mas trabalhou por meio de pessoas comuns para fazer grandes coisas. Amós, quando criticado, enfatizou sua falta de treinamento (Amós 7:14-15).

v.14 Respondeu Amós e disse a Amazias: Eu não sou profeta, nem discípulo de profeta, mas boieiro e colhedor de _____.

v.15 Mas o SENHOR me tirou de após o _____ e o SENHOR me disse: Vai e _____ ao meu povo de Israel.

2. Amós colhia _____ (figos) e cuidava de _____.
3. Apesar de não ser aluno de outros profetas, Deus o chamou para _____ ao povo judeu.

Podemos ver porque Deus usa pessoas comuns em 1 Coríntios 1:26-29

v.26 Irmãos, reparai, pois, na vossa _____; visto que não foram _____ muitos sábios segundo a carne, nem muitos poderosos, nem muitos de nobre nascimento;

v.27 pelo contrário, Deus _____ as coisas _____ do mundo para envergonhar os sábios e escolheu as coisas _____ do mundo para envergonhar os fortes;

v.28 e Deus escolheu as coisas _____ do mundo, e as desprezadas, e aquelas que não são, para reduzir a nada as que são;

v.29 a fim de que ninguém se _____ na presença de Deus.

4. Deus _____ cada um de Seus seguidores para servi-Lo.
5. Ele _____ aqueles que O seguiram por um motivo específico.
6. Aqueles que Ele escolheu eram _____, _____ e _____ para que mostrassem o poder de Deus operando nas suas vidas.
7. Uma vez que não é pelo grau de instrução, talentos ou habilidades da pessoa, ninguém poderá se _____ na presença de Deus.

Uma das ideias que mais fere a igreja é a divisão artificial entre o “clero” e os “leigos ou leigas”. Isso leva as pessoas a dividir o mundo e nossas vidas em “sagrado” e “secular”. No estudo anterior, observamos que essa divisão existia no Antigo Testamento. A lei de Deus era ensinar ao povo judeu o que é santo e o que é a santidade.

Senhor do meu ministério

Jesus mudou isso. Ele transforma a todos em um povo santo, equipando-nos para servi-lo e trazer a santidade a todas as áreas da nossa vida. Como diz 1 Pedro 2:9:

Vós, porém, sois raça _____, _____ real, nação _____, povo de propriedade _____ de Deus, a fim de _____ as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz;

8. Cada membro da igreja é _____, _____, _____ e pertence _____ a Deus.

9. A tarefa de cada membro é _____ o que Deus fez por eles.

Você é chamado para fazer parte do Corpo de Cristo por uma razão: Está no ministério de tempo integral, tanto quanto um pastor ou missionário.

Terceiro princípio: Sua motivação é mais importante do que o que você faz

Paulo disse que servir a igreja, principalmente na liderança, é uma vocação nobre (1 Timóteo 3:1). No entanto, existem muitas advertências contra as motivações erradas, principalmente a ganância (1Tm 3:2; 1Ts 2:5; Tt 1:7,11; 1Pe 2:3,14; 5:2), o poder (Mt 20:25; 2Co 11:12; 2Pe 2:3) e o adultério (2Pe 2:13-14).

Em contraste com os falsos mestres, Paulo descreveu sua motivação em 1 Tessalonicenses 2:

v.1 Porque vós, irmãos, sabeis, pessoalmente, que a nossa estada entre vós não se tornou infrutífera;

v.2 mas, apesar de maltratados e ultrajados em Filipos, como é do vosso conhecimento, tivemos _____ em nosso Deus, para vos anunciar o evangelho de Deus, em meio a muita luta.

1. Embora tenham sido rejeitados e abusados antes de chegar a Tessalônica, Paulo e Barnabé tiveram o _____ para proclamar Cristo entre eles.
2. Eles perseveraram em face da dificuldade porque seu ministério não era baseado em _____ motivações.

A pergunta que devemos fazer sobre esta passagem é "Por que eles tolerariam esse tipo de tratamento e mesmo assim continuaram? Certamente, os falsos mestres não continuariam em face de tal oposição.

v.3 Pois a nossa exortação não procede de _____, nem de _____, nem se baseia em _____;

v.4 pelo contrário, visto que fomos _____ por Deus, a ponto de nos confiar ele o evangelho, assim falamos, não para que _____ a homens, e sim a Deus, que prova o nosso coração.

1. Deus os _____ para o ministério.
2. Sua principal motivação era _____ a Deus

v.5 A verdade é que nunca usamos de linguagem de _____, como sabeis, nem de intuítos _____. Deus disto é testemunha.

Senhor do meu ministério

v.6 Também jamais andamos buscando glória de _____, nem de vós, nem de outros.

1. Eles não eram _____ por dinheiro.
2. Eles não tentaram ser populares com a linguagem de _____.

v.7 Embora pudéssemos, como enviados de Cristo, exigir de vós a nossa manutenção, todavia, nos tornamos carinhosos entre vós, qual _____ que acaricia os próprios filhos;

8. assim, querendo-vos muito, estávamos prontos a oferecer-vos não somente o evangelho de Deus, mas, igualmente, a própria _____; por isso que vos tornastes muito _____ de nós.

1. Eles não foram apenas motivados por querer agradar a Deus, mas também foram motivados por seu _____ pelos tessalonicenses.
2. O resultado foi que eles deram suas _____ pelo povo.

Nossa motivação para servir a Deus não deve ser para ganhar o Seu favor. Ele já nos ama completamente. Nada do que fazemos pode fazer com que Ele nos ame mais. Nosso objetivo é encontrar alegria em fazer a Deus cada vez mais feliz com nossas vidas. E Ele ficará feliz quando refletimos Sua imagem.

Quarto Princípio: Deus te equipou para um ministério único que ninguém mais pode fazer

Temos a tendência de nos comparar aos outros. Somos tentados a pensar que Deus equipou os outros mais do que a nós. No entanto, você está equipado para servir a Deus de uma forma que ninguém mais está. Isso fica claro em 1 Coríntios 12:4-7

v.4 Ora, os _____ são diversos, mas o Espírito é o mesmo.

1. Deus deu a você um conjunto único de _____ espiritual, mas o mesmo Espírito Santo está operando na vida de cada seguidor de Jesus.

v.5 E também há diversidade nos _____, mas o Senhor é o mesmo.

1. Não há apenas uma combinação única de dons espirituais, mas há uma diversidade do tipo de _____ ou ministério que Deus nos dá.

Isso vai depender de onde você mora, do seu trabalho e dos contatos que você tem. Todos nós temos dons e contextos diferentes nos quais servimos ao Senhor Jesus (o Filho).

v.6 E há diversidade nas _____, mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos.

1. Existem variedades de dons e ministérios. Existem também várias maneiras de _____ nosso serviço a Deus.

Deus deu a cada um de nós personalidades únicas que serão expressas na maneira como servimos a Ele.

v.7 A manifestação do Espírito é concedida a _____ visando a um fim _____.

2. O Espírito Santo equipou _____ de nós com dons.
3. Ele nos deu dons para o _____ dos outros.

O Espírito Santo nos equipou, não para nosso próprio benefício, mas para servir ao Corpo de Cristo.

Senhor do meu ministério

Quinto princípio: Nosso objetivo é fazer discípulos

Existem muitas coisas úteis que podemos e devemos fazer para manifestar o amor de Cristo aos que estão ao nosso redor. Existem também muitas atividades que podemos realizar dentro das quatro paredes da igreja.

No entanto, programas e atividades não devem substituir nossas vidas para alcançar as pessoas e edificá-las na fé. É mais fácil e seguro estar envolvido dentro das quatro paredes de um edifício do que estender a mão para as pessoas que precisam conhecer a Cristo e crescer Nele.

Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século. (Mt 28:19-20)

RESUMO:

1. O aspecto mais importante do seu ministério é o seu próprio _____ com Deus
2. Todo seguidor de Jesus está no ministério de _____
3. Sua _____ é mais importante do que suas ações.
4. Você é a única _____ para um ministério único.
5. Nosso objetivo é _____

BUSCANDO ALGO MAIS

- Leia 1 Coríntios 1:21-31
 - As pessoas que Deus escolheu para fazer parte de Sua igreja não o conheceram por meio da sua própria _____ (v.21)
 - Deus escolheu o _____ para envergonhar o _____ (v.27)
- Leia 1 Timóteo 3:1-13
 - Servir a Deus na igreja é uma tarefa _____ (v.1)
 - É essencial para aqueles que servem na igreja terem um bom _____ especialmente com os de fora (v.7)
- Leia Atos 6
 - Os 12 apóstolos focalizaram na _____ e ao _____ (v.4)
 - As pessoas que serviriam as refeições para as viúvas estavam cheias do _____ (v.3)
- Leia 1 Coríntios 12
 - O Corpo é composto por _____ membros (v.14)
 - Cada parte do corpo está ligada uma as outras, então não há _____ (v.25)
- Leia Efésios 2:11-22
 - Jesus colocou judeus e gentios em um _____ onde não havia distinção entre os dois grupos (v.16).
 - O _____ vive entre os membros do Corpo (v.22)

Tarefas:

- Converse com algumas pessoas em sua igreja que conhecem bem você. Pergunte o que eles acham que são seus dons espirituais e quais são algumas de suas habilidades naturais.
- Faça várias tarefas em sua igreja para descobrir onde Deus lhe deu os dons para o servir.

Senhor dos meus relacionamentos

Jesus é Senhor dos meus Relacionamentos (Frutificando na maneira que me relaciono)

A Semente: *O Espírito Santo agindo em nossas vidas influencia o modo como nos relacionamos com os outros.*

Versículo chave: *Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros. (João 13:34-35)*

História Bíblica

Quando Jesus estava indo para Jerusalém pela última vez, Ele passou pela cidade de Jericó. Havia um homem baixinho que morava lá que era cobrador de impostos. Seu nome era Zaqueu. Os cobradores de impostos eram considerados pelos judeus como traidores e coisas piores. Afinal, eles estavam ajudando a juntar dinheiro de outros judeus para pagar ao odiado Exército Romano pela ocupação de suas terras.

Zaqueu não era apenas um coletor de impostos, mas o principal coletor que recrutava outros para fazer o trabalho real. Havia vários tipos de impostos e aqueles que os cobravam podiam exigir a mais do imposto para embolsar o restante. Como resultado disto, Zaqueu era muito rico e odiado pelos cidadãos de Jericó.

A Bíblia não diz por que ele queria ver Jesus. Será que estava apenas curioso? Será que apenas queria descobrir quem era esse Jesus? Ou será que tinha começado a ver sua necessidade de uma mudança em sua vida? Sabemos que pelo de que recebeu Jesus em sua casa com alegria, indica que ele não estava apenas curioso.

Seja qual for o motivo, Zaqueu correu na frente de Jesus, talvez desejando evitar a multidão. Ele não tentou preservar sua dignidade, mas subiu em uma árvore para poder ver Jesus.

Sabendo o que estava em seu coração e o que Zaqueu queria, Jesus se convidou para ir à sua casa. Isso ofendeu muita gente, porque certamente esse homem desprezado não merecia essa honra. E por que alguém como Jesus faria amizade com um pecador como Zaqueu?

Podemos ter uma ideia geral do que os dois homens conversaram com base em outras conversas que Jesus teve sobre o reino, arrependimento e fé. Uma coisa estava clara: aquela conversa mudou a vida de Zaqueu. Jesus afirmou a transformação na vida de Zaqueu quando disse que a salvação havia chegado naquela casa, porque ele se tornou um filho espiritual de Abraão, seguindo seus passos de fé em Jesus (Romanos 4:12).

Podemos ver como seu novo relacionamento com Deus mudou seu relacionamento com os outros, porque agora Zaqueu estava focado nos outros ao invés de si mesmo. Ele voluntariamente deu metade do que tinha aos necessitados. Ele mostrou seu arrependimento ao retribuir quatro vezes mais daquilo que havia roubado. Curiosamente, a Lei do Antigo Testamento exigia apenas que a restituição incluísse um adicional de 20% (Nm 5:6-7).

Também podemos ver como Jesus fez amizade com as pessoas. Ele foi chamado de “amigo de cobradores de impostos e pecadores” (Lc 7:34)

1. Por que as pessoas odiavam Zaqueu? _____.
2. Quem tomou a iniciativa para começar este relacionamento entre Jesus e Zaqueu? Por que isso é importante? _____
3. O que mudou na vida de Zaqueu? _____

Senhor dos meus relacionamentos

Considerando a sua vida

1. De que maneira você demonstrou o amor recentemente? _____
2. Você tem sido honesto ao lidar com o dinheiro? _____
3. O que Deus está ensinando a você? _____

Alguns princípios para os relacionamentos

A melhor evidência de que somos realmente discípulos do Senhor Jesus Cristo está na maneira como nos relacionamos com os outros. A palavra “amor” é usada quase trinta vezes em 1 João como prova de uma conversão genuína.

Muitas vezes, quando estamos com raiva ou frustrados ou se alguém nos ofende, optamos pela maneira como sempre resolvíamos nossos problemas de relacionamentos no passado. O problema é que não convidamos Cristo para nossos relacionamentos. Primeiro João 4:7-8 diz:

Amados, _____-nos uns aos outros, porque o _____ procede de Deus; e todo aquele que _____ é nascido de Deus e _____ a Deus. Aquele que não _____ não conhece a Deus, pois Deus é _____.

1. O _____ faz parte do caráter de Deus.
2. Deus é a fonte do _____
3. Se nós _____ a Deus, amaremos os outros também.

Primeiro princípio: Nossa carne destrói os relacionamentos, enquanto o Espírito Santo os fortalece.

Por que existem conflitos e divergências entre nós? Principalmente porque Cristo não governa a maneira como nos relacionamos com os outros. Muitas vezes reagimos da maneira como sempre respondemos quando há um problema. Permitimos que nossas emoções e julgamentos reinem sobre nós. Observe o que a carne leva as pessoas a fazer. Mesmo os seguidores de Jesus, quando andam pela carne, podem ter essas ações e atitudes. Gálatas 5:19-21:

Ora, as obras da _____ são conhecidas e são: prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, ciúmes, iras, discórdias, dissensões, facções, invejas, bebedices, glotonarias e coisas semelhantes a estas....

1. Quantas qualidades da carne são listadas? _____
2. Quantas dessas qualidades falam de nosso relacionamento com os outros? _____

Considerando isso, observe o fruto do Espírito nos guiando na maneira como tratamos os outros. Gálatas 5:22-23 diz:

Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei.

3. Quantas dessas qualidades falam de como tratamos os outros? _____

É importante reconhecer nossa dependência do Espírito Santo na maneira como tratamos os outros. Não podemos amar os outros com nossas próprias forças.

Senhor dos meus relacionamentos

Segundo princípio: perdoe os outros como Deus perdoou você

Quando os outros nos ofendem, é importante parar e refletir sobre o quanto fomos perdoados por Deus. Jesus contou uma parábola sobre um homem que foi muito perdoado, mas se recusou a perdoar só um pouco a outro homem (veja Mt 18:21-35).

Jesus disse: “aquele a quem pouco se perdoa, pouco ama” (Lc 7:47). O oposto também é verdadeiro: “aquele a quem muito se perdoa, muito ama.”

A misericórdia e o perdão que recebemos devem naturalmente nos levar a mostrar misericórdia e perdão para aqueles que nos ofenderam. É por isso que Paulo disse: (Ef 4:32)

Antes, sede uns para com os outros benignos, compassivos, _____-vos uns aos outros, como também Deus, em Cristo, vos _____.

- Podemos _____ os outros mais facilmente se refletirmos sobre o quanto Deus nos _____.

Anteriormente, na mesma passagem, Paulo disse (Ef 4:26):

Irai-vos e não pequeis; não se _____ o _____ sobre a vossa ira,

- Não devemos deixar o _____ se por, sem perdoar alguém e resolver qualquer conflito.

O motivo pelo qual Paulo nos alertou para resolver rapidamente os problemas em nossos relacionamentos é porque a raiva pode se transformar em amargura. Isso, por sua vez, pode nos consumir e afetar outros relacionamentos.

Reserve um momento para lembrar daqueles que o ofenderam. Perdoe-os em seu coração. E se você reconhecer que ofendeu alguém, peça perdão a essa pessoa, se possível.

Terceiro princípio: Ame os outros como Deus o amou

Assim como estendemos o perdão aos outros porque Deus nos perdoou, também devemos estender o amor aos outros como Deus nos amou. João disse (João 13:34-35):

Novo _____ vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros.

Nisto conhecerão todos que sois meus _____: se tiverdes amor uns aos outros.

- Embora tenha o _____ para amar no Antigo Testamento, o novo padrão hoje é: Como Jesus nos amou. E seu amor foi sacrificial.
- As pessoas saberão que somos seus _____ se nos amarmos.

Quarto princípio: Tenha como meta servir e encorajar os outros

Temos a tendência de formar somente os relacionamentos que nos beneficiarão. Quando entramos em qualquer relacionamento, nosso objetivo deve ser o de dar e não apenas receber. Devemos nos perguntar: Como podemos ajudar os outros? Paulo disse em (Gálatas 5:13-14):

Porque vós, irmãos, fostes chamados à liberdade; porém não useis da liberdade para dar ocasião à _____; sede, antes, _____ uns dos outros, pelo amor. Porque toda a lei se cumpre em um só preceito, a saber: Amarás o teu próximo como a _____.

Senhor dos meus relacionamentos

1. Em vez de gratificar egoisticamente nossa _____ na maneira como tratamos os outros...
2. Devemos ser _____ dos outros.
3. Quando amamos os outros, cuidamos de suas necessidades como cuidaríamos de _____ mesmos.

Quinto princípio: Use suas palavras para glorificar a Deus

Provérbios 18:21 diz: “*A morte e a vida estão no poder da língua*”. Isso significa que podemos desencorajar ou destruir uma pessoa por meio de fofocas, críticas, rejeição e piadas picantes ou imorais.

Ou, por outro lado, podemos dar vida por meio de encorajamento e da afirmação.

Paulo disse (Ef 4:29):

Não saia da vossa boca nenhuma palavra _____, e sim unicamente a que for boa para _____, conforme a necessidade, e, assim, transmita _____ aos que ouvem.

1. Não devemos usar palavras _____ que desanime outra pessoa.
2. Em vez disso, nossas palavras devem _____ os outros.
3. Nossas palavras também devem dar _____ as pessoas, mostrando nossa aceitação por elas.

Sexto princípio: Seja amigo das pessoas fragilizadas

Somos naturalmente atraídos por pessoas que são como nós ou que têm qualidades que admiramos. No entanto, a marca do amor verdadeiro é amar aqueles que não podem nos dar nada em troca ou aqueles que nos tratam mal. Jesus estabeleceu o padrão: (Lc 6:32-36)

v.32 Se amais os que vos _____, qual é a vossa recompensa? Porque até os pecadores amam aos que os _____.

v.33 Se fizerdes o _____ aos que vos fazem o _____, qual é a vossa recompensa? Até os pecadores fazem isso.

v.34 E, se emprestais àqueles de quem esperais _____, qual é a vossa recompensa? Também os pecadores emprestam aos pecadores, para _____ outro tanto.

v.35 Amai, porém, os vossos _____, fazei o _____ e _____, sem esperar nenhuma paga; será grande o vosso galardão, e sereis filhos do Altíssimo. Pois ele é benigno até para com os _____ e _____.

v.36 Sede misericordiosos, como também é misericordioso vosso Pai.

1. Devemos _____ aqueles que nunca mostram _____ para nós.
2. Devemos fazer o que é _____ para aqueles que nunca são _____ para nós.
3. Devemos _____ para aqueles que nunca nos _____ em troca.
4. Devemos amar e fazer o bem ao nosso _____.

Senhor dos meus relacionamentos

Sétimo princípio: Desenvolva amizades espirituais

Embora devamos amar e ajudar aqueles que são incrédulos ou que nunca poderão nos retribuir, é importante desenvolver amizades espirituais com eles.

Todos nós devemos ter amigos que possamos encorajar em seus relacionamentos com Deus e estejam dispostos a lhes indicar as áreas que precisam crescer.

Provérbios 27:17 diz: **“Como o ferro com o ferro se afia, assim, o homem, ao seu amigo.”**

Quem está aprimorando sua vida? Quem você está afiando?

RESUMO:

1. Nossa _____ prejudica a maneira como nos relacionamos com os outros.
2. Devemos _____ os outros como Deus nos _____.
3. Devemos _____ como Deus nos _____.
4. Nosso objetivo deve ser _____ os outros.
5. Nossas palavras devem _____ as pessoas e não as desencorajar.
6. Devemos ser _____ para com aqueles que não podem ou não querem fazer algo por nós.
7. Devemos ter amigos que nos _____ espiritualmente.

BUSCANDO ALGO MAIS

- Leia Mateus 5:21-25; 38-48
 - Devemos resolver nossas diferenças _____ (v.25).
 - Devemos amar nossos _____ (v.44)
- Leia Efésios 4:17-32
 - O fato de termos deixado nosso _____ é a razão pela qual nossos relacionamentos mudaram (v.22).
 - Quando não resolvemos nossos conflitos, _____ o Espírito (v.30).
- Leia Tiago 3:1-12
 - Sem o Espírito Santo, ninguém pode _____ a língua (v.8).
 - _____ e _____ não devem sair da mesma boca (v.10).
- Leia Eclesiastes 4:9-12
 - Dois amigos podem fazer mais _____ (v.9).
 - Dois são melhores do que um porque eles podem _____ um ao outro (v.12).
- Leia Mateus 18:21-35
 - O que pediu o endividado? _____ (v.26)
 - O que o rei ofereceu a ele? _____ (v.27)

Tarefas:

- Sirva uma pessoa hoje.
- Faça um ato de serviço para alguém hoje.
- Pense em como você pode encorajar três pessoas esta semana com suas palavras. Não faça simplesmente declarações como: "Tenha um bom dia!"
- Ore para que Deus lhe dê um amigo que pode aprimorar sua vida espiritual.

Jesus é Senhor de todas as Áreas da Vida

(Frutificando em tudo)

A Semente: *Nós procuramos trazer a presença de Deus em todas as áreas de nossas vidas.*

Versículo chave *Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus (1Coríntios 10:31)*

Muitas pessoas consideram um relacionamento com Deus apenas como um evento dominical. Se estes eventos estão fora da “esfera espiritual”, estas pessoas podem até ter um breve encontro com Deus durante uns a cada quinze minutos, e só.

No entanto, nosso objetivo como seguidores de Jesus é viver em Sua presença, o convidando para estar presente em todas as áreas de nossas vidas.

História Bíblica

Na Bíblia, Daniel era um dos servos de Deus mais consistente e fiel. Embora ele certamente tenha pecado, não há menção de nada que possa ser interpretado como pecado em todo o livro que leva o seu nome.

Daniel 1: Quando Daniel e seus amigos eram adolescentes, foram levados cativos pelo Rei da Babilônia, Nabucodonosor, para serem treinados para servir em sua corte. Eles viajaram mais de 1.000 km para chegar lá.

Mesmo estando longe de sua terra natal e dos seus pais, Daniel não vacilou na fé em Deus. Por ter glorificado a Deus em tudo o que fez, conquistou o respeito do homem que o treinou.

Daniel procurou glorificar a Deus no que comia e foi autorizado a fazer isso por causa desse respeito.

Daniel glorificou a Deus em seus estudos. Ele e seus amigos excederam todos os sábios do reino.

Daniel 2: Quando ameaçado de morte, Daniel louvou ao Senhor e confiou em Deus. Como resultado, Deus revelou o sonho do rei a ele e deu-lhe a interpretação. Isso teve uma grande influência sobre Nabucodonosor.

Daniel interpretou um segundo sonho do rei (**Daniel 4**) e também interpretou uma mensagem misteriosa para o neto do rei (**Daniel 5**).

Daniel 6: Por ciúme, os inimigos de Daniel tentaram encontrar algo para acusa-lo, mas não conseguiram encontrar nada de errado em seu caráter. A solução foi enganar o rei para tornar a oração de Daniel a Deus algo ilegal, punível com o ser jogado na cova dos leões. Daniel não vacilou, mas continuou orando a Deus. Por causa disso, Daniel foi jogado para os leões famintos, mas Deus milagrosamente o manteve seguro.

Daniel 9: Ao ler o profeta Jeremias, Daniel descobriu que o cativo de seu povo estava para terminar. Ele imediatamente aplicou o que foi dito à sua própria vida e começou a interceder por seu povo. Daniel foi escolhido para receber profecias detalhadas sobre os judeus. Ao receber essas mensagens, os anjos o chamaram de “muito estimado” três vezes (Daniel 9:23; 10:11,19).

Daniel, ainda serviu a cinco ou seis reis diferentes, realizando uma variedade de tarefas. Ele sempre teve o respeito daqueles a quem servia. Ele vivia em um ambiente hostil à adoração ao Deus verdadeiro. No entanto, ao longo de sua vida, glorificou a Deus em tudo o que fez.

1. Daniel procurou glorificar a Deus mesmo estando longe de seu _____
2. Daniel tinha a habilidade de _____ sonhos e visões.
3. Daniel foi chamado para interpretar o sonho do _____”

Considerando a sua vida

4. Quais são as áreas de sua vida que você precisa entregar a Deus? _____
5. O que Deus está ensinando você por meio de Sua Palavra? _____
6. Como você tem visto seu relacionamento com Deus crescer? _____

Jesus é Senhor de tudo

Existem inúmeras áreas em nossa vida que precisamos entregar ao Senhor. Embora desejemos que Jesus nos guie, geralmente há um processo para descobrir como fazer isso.

Existem muitas admoestações na Bíblia, encorajando-nos a refletir a Jesus de forma consistente e prática.

O restante deste estudo é uma breve visão de várias áreas nas quais devemos nos render ao senhorio de Jesus diariamente.

Jesus é Senhor do meu Lazer

A vida certamente era diferente nos tempos bíblicos. Quase não há menção ao tempo de lazer e como se divertiam.

Certamente não tinham toda a tecnologia e o entretenimento que hoje nos distraem tão facilmente.

Paulo até mencionou que devemos fazer corridas e praticar outros esportes (1Co 9:24-27).

Sabemos que havia teatros para eventos públicos (At 19:29). Eles faziam festas com música e danças (Lc 15:25).

No entanto, não há instruções específicas sobre este assunto. Existem apenas algumas sugestões práticas para seguirmos:

Primeiro princípio: Todos nós devemos ter atividades de lazer para que possamos relaxar.

Deus deu aos seres humanos a habilidade de apreciar as artes e de se divertir. Todos nós precisamos relaxar e descansar nossas mentes. É por isso que Deus nos deu um dia de descanso. Acima de tudo, Ele deseja que aproveitemos a vida (Ec 8:15).

Segundo princípio: devemos ser moderados e não viver apenas para nossas atividades de lazer.

Nosso prazer é estar na presença de Deus (Sl 16:11). Hobbies, entretenimentos e diversão não devem consumir todo o nosso tempo (1Co 7:29-31).

Terceiro princípio: Nosso relacionamento com os outros é mais importante que o nosso Lazer.

As atividades de lazer são bem melhores quando as realizamos com alguém. Elas são uma ótima maneira de construir relacionamentos, seja com nossa família, com os seguidores de Jesus e também os que ainda não conhecem a Cristo.

Ao praticar um esporte ou qualquer outra atividade de lazer, ser competitivo não é ruim, mas o objetivo principal não deve ser apenas vencer.

Nosso relacionamento com os outros é o mais importante.

Devemos sempre mostrar respeito pelos outros e nunca humilhar nosso oponente.

Devemos expressar a glória de Deus em tudo o que fazemos.

Jesus é o Senhor do meu Tempo

Nem todos temos os mesmos talentos, finanças ou oportunidades. No entanto, todos nós temos a mesma quantidade de tempo. Cada um de nós tem vinte e quatro horas por dia. São tantas as passagens que falam sobre a vida ser como um vapor, indo embora rapidamente (Sl 39:4; 89:47; 102:3, 11; 144:4; Jó 8:9; 14:2; Ec 6:12; Is 40:6-7). Precisamos viver nossas vidas com isso em mente e não perder tempo e oportunidades que Deus nos dá.

Primeiro princípio: Aproveite seu tempo e as oportunidades

Paulo disse para nós: “remindo o tempo [oportunidades], porque os dias são maus.” (Ef 5:15-16). É fácil não percebermos o quanto o tempo passa diante de nós. O próximo princípio abordaremos como fazer isto.

Segundo princípio: Desenvolva planos e prioridades que sejam consistentes com seus objetivos.

1. Desenvolva objetivos. - O que Deus quer que você realize? O que é mais importante?
2. Faça planos. - Como posso implementar melhor meus objetivos?
3. Tome suas decisões diárias com base em seus planos. - Esta é a parte mais difícil. Há tantas coisas acontecendo ao nosso redor que acabamos gastando muito tempo em coisas urgentes, mas que não são prioridades.

Terceiro princípio: tenha uma agenda.

Anote em algum lugar (celular, computador, agenda, etc.) seus compromissos.

Quarto princípio: as pessoas são mais importantes que sua agenda.

No nosso planejamento e na execução de nossas tarefas, devemos sempre priorizar os relacionamentos. Existem apenas duas coisas que são eternas: as pessoas e a Palavra.

Jesus é Senhor da minha Vida Sexual

O sexo é muito importante, mas muitas pessoas são dominadas e arruinadas por sua obsessão por ele. Infelizmente, nós que somos seguidores de Jesus, muitas vezes somos moldados pelos valores do mundo em nossa visão de nossas relações íntimas. A Bíblia nos dá princípios importantes para que possamos honrar a Deus em nossa vida sexual e ter uma vida plena de intimidade com nosso cônjuge.

Primeiro princípio: o sexo em si não é imoral

A primeira menção de relações sexuais foi antes da queda (Gênesis 2:24). A partir deste contexto, podemos supor que Adão e Eva experimentaram relações sexuais altruístas (sem interesses próprios) antes da queda. Sexo é um presente dado por Deus, puro e belo.

Segundo princípio: o sexo deve acontecer no contexto de um compromisso.

Embora seja belo e prazeroso, pode ser pervertido. Deus disse: “**Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne.**” (Gênesis 2:24).

A ordem deste versículo é importante. É preciso haver uma separação dos pais para que o casal comece a se unir. Depois disso, há um compromisso público e legal de união do casal.

As relações sexuais antes do compromisso legal podem ser prejudiciais (gravidez, culpa, egoísmo, etc.) e podem impedir que o casal experimente e desfrute de um aprofundamento do relacionamento sexual por toda a vida.

Devemos sempre ter em mente que a relação sexual não é apenas a união de dois corpos.

Existe uma união emocional e espiritual também.

Terceiro princípio: um bom casamento é a chave para uma vida sexual satisfatória.

O mandamento da Bíblia para os maridos é que amem suas esposas e para as esposas é que respeitem seus maridos (Ef 5:33). Esta é a fórmula para um ótimo casamento e, como resultado, uma ótima vida sexual.

O mundo ensina o contrário. Diz que a chave para um ótimo casamento é uma ótima vida sexual. O que toda esposa deseja é que seu relacionamento sexual seja uma extensão de um relacionamento de amor e generosidade. Todo homem deseja ser respeitado por sua esposa em todas as áreas do seu relacionamento.

Quarto princípio: Sexo foi dado para aprendermos a desfrutar um do outro como casal e dar a cada um prazer num contexto de amor.

A alegria do casamento é: uma vida inteira aprendendo a agradar um ao outro em todas as áreas de nossas vidas, incluindo nossas relações íntimas. Podemos ser como Adão, nus e sem vergonha (Gn 2:25), tanto figurativa quanto literalmente. Em Corinto, uma cidade conhecida pela imoralidade sexual, alguns membros da igreja aparentemente pensavam que as relações sexuais, mesmo dentro do casamento, eram de alguma forma mundanas e pecaminosas. Paulo declarou muito claramente: “*Não vos priveis um ao outro*” e falou da responsabilidade que temos em dar prazer aos nossos cônjuges (1Co 7:3-5).

Quinto princípio: Sexo é uma metáfora da vida real do relacionamento de Cristo com a igreja.

A igreja é chamada de Noiva de Cristo (2Co 11:2; Ef 5:25-33; Ap 21:2,9; 22:17). Devemos nos esforçar para que nossas relações sexuais reflitam isso. Muitos casais perguntam o que podem ou o que não podem fazer em suas relações íntimas. Existem muitas práticas sexuais que são promovidas pelo mundo. Algumas são abomináveis e muito chocantes. Por outro lado, existem algumas religiões que vão tão longe a ponto de proibir o simples prazer sexual um do outro.

Ao avaliar o que é certo ou errado, devemos considerar as seguintes questões:

- Essa prática retrata Cristo e a igreja?
- O que estamos fazendo, de alguma forma, viola nossa consciência pessoalmente?
- Estou sendo egoísta e buscando meu próprio prazer?
- Estou amando e honrando a Deus e meu cônjuge no que estamos fazendo?

Jesus é Senhor da minha Boca

Tiago nos dá uma longa discussão sobre a dificuldade de controlar o que falamos (Tg 3:1-12).

Paulo usa os pecados da nossa boca como evidência de que nascemos pecadores (Romanos 3:13-14). O livro de Provérbios está cheio de advertências sobre o que dizemos (Pv 4:24; 6:2,12; 10:6,11,14,19,31,32; 11:9; 13:3; 16:23; 17:28; 18: 6-7; 21:23; 26:7,9, 28).

Podemos usar nossos lábios para louvá-Lo e encorajar os outros ou podemos destruir a vida das pessoas com o que falamos.

Primeiro Princípio: Pense e ore antes de falar.

Muitas pessoas reagem logo com a boca em vez de refletir antes de responder.

Geralmente, nossa primeira reação será precipitada (Pv 13:3), vindo da carne, ao invés de ser o fruto do Espírito que vive em nós.

Aqui estão algumas perguntas que devemos nos fazer há todo momento:

- O que estou dizendo é verdade? (Ef 4:25)
- O que digo vem da raiva ou da amargura? (Ef 4:26-27)
- As informações que estou dando são suficientes para que os meus ouvintes entendam? (Ef 4:29)
- O que estou dizendo vai ajudar a outra pessoa ou irá machucá-la? (Ef 4:29)
- Espírito Santo está me guiando a dizer isso ou o que estou falando está vindo da minha carne? (Ef 4:30)
- Quais palavras devo escolher?

Segundo princípio: Fale a verdade em amor.

Há ocasiões em que a coisa mais amorosa que podemos fazer é contar a verdade a alguém.

Provérbios 27:5-6 diz: “**Melhor é a repreensão franca do que o amor encoberto. Leais são**

as feridas feitas pelo que ama, porém os beijos de quem odeia são enganosos.”

Quando precisar dizer algo difícil, considere cuidadosamente suas palavras:

- Não use palavras inflamadas como: nunca e sempre.
- Faça perguntas para entender antes de chegar a uma conclusão.
- Não acuse a pessoa de algo que pode não ser verdade.
- Tenha cuidado para não quebrar a confiança que a pessoa tem em você. Não diga, "fulano me disse que ..."
- Seja humilde. Não pense que você é melhor do que a pessoa que errou.

Jesus é o Senhor da Minha Reputação

Todos nós temos a ideia de que merecemos ser respeitados. É importante ter uma boa reputação. No entanto, Jesus foi envergonhado (Hb 12.2) assim como Paulo (1Ts 2:2).

Primeira Pedro 2:21-23 diz:

“Porquanto para isto mesmo fostes chamados, pois que também Cristo sofreu em vosso lugar, deixando-vos exemplo para seguirdes os seus passos, o qual não cometeu pecado, nem dolo algum se achou em sua boca; pois ele, quando ultrajado, não revidava com ultraje; quando maltratado, preparada não, mas entregava-se àquele que julga retamente,”

Precisamos confiar em Deus para defender nossa reputação. Nosso objetivo é promover a reputação de Deus e honrá-lo.

RESUMO:

1. Atividades de _____ nos permitem relaxar e construir relacionamentos com outras pessoas.
2. Devemos definir nossas prioridades no uso de nosso _____
3. Um bom _____ é a chave para uma boa vida _____.
4. Devemos _____ no que dizemos, em vez de _____
5. Confiamos em Deus para defender nossa _____

BUSCANDO ALGO MAIS

Nos próximos cinco dias, reflita sobre cada uma dessas cinco áreas e entregue cada uma delas ao Senhorio de Cristo.

Conclusão

Este estudo incluiu muitos princípios práticos para produzir frutos como resultado das “disciplinas raízes” (adoração, a Palavra, oração e comunhão).

Princípios são diretrizes que devem ser seguidas no poder do Espírito Santo.

Princípios não são regras.

Nosso desejo é que o senhorio de Cristo esteja em todas as áreas de nossas vidas.

Provérbios 3:5-6 diz: **“Confia no Senhor de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas.”**

Devemos confiar nEle em vez de em nós mesmos e envolvê-lo de todas as áreas das nossas vidas.

Ao nos submeter ao Seu senhorio, Ele promete guiar-nos de acordo com Seus princípios.